

# Avaí joga bem e empata

## 2ª partida no exterior



Com dois gols de Lica e um de Ademir, o Avaí chegou a fazer 3 a 1.

Num jogo em que Lica voltou a ser a melhor figura em campo, cabendo-lhe assinalar dois bonitos gols, o Avaí empatou ontem em Buenos Aires com o Velez Sarsfield em três tentos. Os argentinos abriram a contagem aos 14 minutos mas aos 42 e aos 44 Lica colocou o Avaí em vantagem no marcador. A equipe catarinense chegou a estar ganhando de 3 a 1, com Ademir fazendo o terceiro gol. Bianchi, que havia aberto a contagem em favor do Velez, fez também os dois outros gols que deram o empate ao seu time. O público que deixou nas bilheteiras do Estádio Atlanta a renda de 8.063 pesos ficou bem impressionado com a excelente exibição do Avaí, esperando-se boa renda para o jogo de terça-feira com o Argentino Junior (Página 16).

## Assassinado o delegado da Polícia Federal de SP

Foi assassinado ontem em Copacabana, Rio de Janeiro, o delegado da Polícia Federal de São Paulo, Otávio Gonçalves Moreira Júnior. Os assassinos fugiram num Opala verde, chapa BI-15-68, e no tiroteio feriram Carlos Alberto Martins, que no momento do crime conversa-

va com o policial. O delegado foi morto com tiros de pistola de 9 milímetros e de espingarda, segundo ficou apurado tendo em vista as

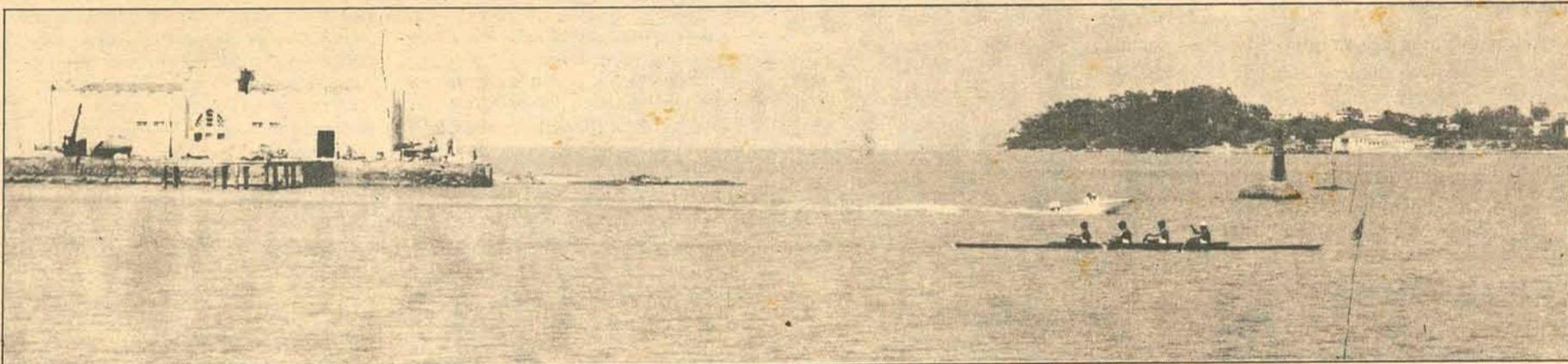
cápsulas que foram encontradas no local. O crime ocorreu às 16h50min (Página 6).

# O ESTADO

EDIÇÃO DE

# SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 26/02/73 - Ano 58 - No. 17.138 - Cr\$ 0,50



Não houve grandes emoções nas provas de ontem, com os clubes da Capital levando tranquila vantagem. O quatro sem foi facilmente do Riachuelo.

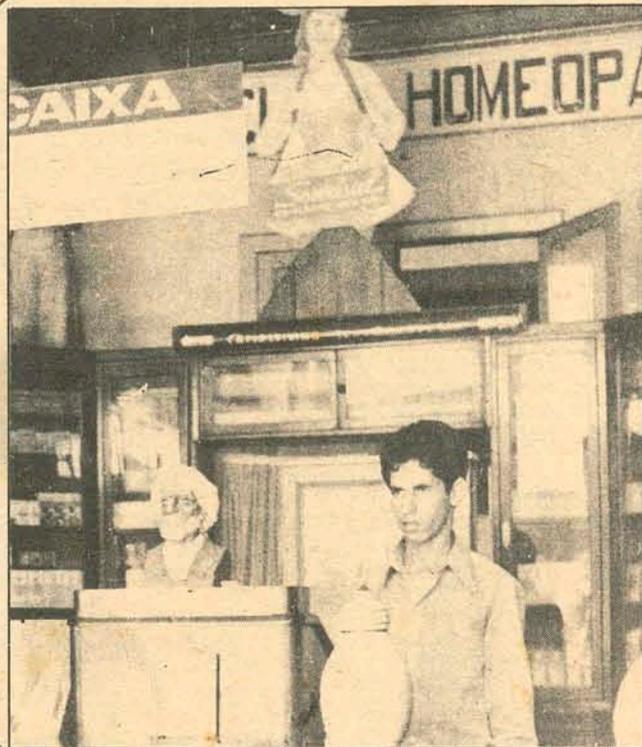
## Capital vence fácil a eliminatória de remo

O Riachuelo venceu três e o Aldo Luz dois dos cinco páreos disputados na manhã de ontem na Baía-Sul, numa regata tumultuada pela desorganização e pelo incidente ocorrido no páreo de 8, que não chegou a terminar porque as duas largadas foram anuladas.

Esse páreo ficou para ser disputado na terça-feira pela manhã, entre Aldo Luz e Riachuelo (Pág.14).

## CONVITE PARA SEPULTAMENTO

A Família de MARIA ISABEL CARNEIRO DA NÓBREGA comunica seu falecimento ocorrido ontem em São Paulo e convida parentes e pessoas amigas para seu sepultamento marcado para as 11h30min de hoje. O féretro sairá do Largo Benjamim Constant, 8, para o Cemitério São Francisco de Assis, em Itacorobi. Antecipadamente agradece.



## Homeopatia ainda tem adeptos

Com 80 anos de idade, dos quais 69 dedicados à profissão, João Di Bernardi é hoje um dos mais conhecidos defensores da homeopatia como remédio curar todas as doenças. Auxiliado por sua mulher, Dona Filó, o "Dr" Di Bernardi atende diariamente cerca de 70 pessoas em sua velha farmácia da Praça XV, muitas delas vindas de distantes pontos do Estado (.3, 4 e 5)

# Conferência para ratificar a trégua do Vietnã começa hoje

Os ministros de relações exteriores de treze delegações comunistas e não comunistas chegaram ontem a um acordo sobre o procedimento da complexa conferência, que se inicia hoje, destinada a ratificar o tratado de paz entre Washington e Hanói.

Ontem informou-se que as delegações tinham em mãos dois pontos-chaves: uma moção para que as grandes potências e a comunidade internacional se comprometam a manter "as mãos fora do Vietnã". Presume-se que este princípio será incorporado numa declaração da conferência.

— Uma fórmula para que a presidência da conferência recaia nas quatro nações que formam a Comissão de Controle que supervisiona a paz no Vietnã. Os integrantes são a Hungria, Polônia, Indonésia e Canadá.

A conferência, acordada no pacto que os norte-americanos e norte-vietnamitas firmaram no dia 27 de janeiro, congrega em Paris os ministros de relações exteriores de seis regimes comunistas e sete não comunistas, além do secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim. A Conferência será inaugurada hoje formalmente no hotel Majestic, no Centro de Paris, perto do Arco do Triunfo.

## DIVERGÊNCIAS

As consultas de última hora entre as delegações davam indícios ontem que há melhores perspectivas para um entendimento sobre a presidência da conferência e outros assuntos de procedimento. Diversos países, entre eles os Estados Unidos e Grã-Bretanha são favoráveis a

que a presidência fique a cargo de Waldheim. Eles alegam que o Secretário Geral da ONU é o único neutro de verdade.

Entretanto o Vietnã do Norte, o Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul e a China não concordam. Todos são contra qualquer participação das Nações Unidas no período pós-guerra do Vietnã.

Uma alternativa proposta, que ventou nos bastidores foi a de nomear presidente da conferência o ministro de Relações Exteriores da França. A idéia no entanto durou pouco, pois o Vietnã do Sul se opôs com veemência. Os sul-vietnamitas acham que os franceses favorecem à causa do Vietnã do Norte.

O Canadá propôs que a presidência ficasse rotativamente entre os quatro integrantes da Comissão Internacional de Controle.

## PREOCUPAÇÃO

O Canadá anunciou que se retirará da Comissão do Controle num prazo de um mês, a menos que a conferência de Paris crie um organismo ao qual a Comissão possa apresentar o resultado de seus trabalhos. A preocupação do Canadá, como apresenta seu embaixador Mitchell Sharp, é que a Comissão "não tem uma autoridade contínua a que se possa referir. Sem um organismo assim não creio que nossa tarefa possa ser cumprida com eficiência."

Entretanto, os diplomatas chineses, britânicos e norte-americanos tem manifestado seu desejo de não criar, até onde seja possível, novos organismos e instituições.

## Operários protestam no México

"Terminem com a exploração", era um dos cartazes na manifestação de 180 000 operários mexicanos, ontem, na Praça da Revolução. Os manifestantes levavam cartazes e bandeiras com a exigência de semana de 40 horas e cinco dias, sem redução de salário que recebem atualmente por 48 horas.

Deste modo, os trabalhadores prosseguiram dentro do plano de luta coordenado pela gigantesca Confederação de Trabalhadores Mexicanos (CTM), que reúne quase todos os sindicatos do país, tem quase dois milhões de sindicalizados e está estreitamente ligada ao Partido Revolucionário Institucional que governa o país. No ano passado o governo de Luis Echeverría oficializou a semana de 40 horas para os empregados bancários e públicos, o que reforça a reivindicação da CTM.

Alexandro Álvarez Guerrero, presidente da Confederação de Câmaras Nacionais de Indústria, órgão dos industriais, negou que uma semana mais curta criará mais empregos. Outros presidentes de câmaras de indústria e comércio disseram que a semana de 40 horas aumentará os custos, repercutirá nas vendas no país e para o exterior, e terá efeitos inflacionários. Mas o senador Francisco Pérez Rios, chefe do Departamento de Ação Política da CTM, encontrou ontem mais um argumento de defesa para a redução da semana.

## Bangladesh e Paquistão querem libertar civis

Em Natore, Bangladesh, o primeiro-ministro Mujibur Rahman propôs ontem que seu país e o Paquistão realizem imediatamente o intercâmbio de milhares de civis. A proposta inclui a troca de 300.000 biharis, que vivem ainda no acampamento de refugiados há 15 meses de terminada a guerra indo-paquistanesa de 1971, por uns 400.000 bengalis que ficaram retidos no Paquistão durante o conflito.

"Isto pode realizar-se antes mesmo que o Paquistão reconheça Bangladesh", disse Mujibur, esclarecendo que se sua proposta não for aceita poderá entregar os biharis à "comunidade mundial". afirmou que em seu país não há lugar para eles coincidindo isto com o desejo de residir no Paquistão, expresso pelos biharis ao governo de Bangladesh. Sua oferta não incluiu os 70.000 prisioneiros de guerra paquistaneses retidos na Índia, ainda que não esteja excluída a possibilidade de ser estendida aos 20.000 presos civis e para-militares. De qualquer modo, é mais ampla que uma proposta estudada atualmente por seu governo. Índia e Paquistão para a repatriação de 6.000 mulheres e meninos retidos na Índia em troca de 10.000 familiares de bengalis que se acham atualmente no Paquistão.

Ao referir-se aos juízos dos prisioneiros de guerra, disse que se darão "em prazo breve", sem especificar o número de reus nem a data.

Mostrou-se molestado com as críticas de outros países contra a Índia e Paquistão por reterem durante tanto tempo os prisioneiros depois de finalizada a guerra: por que a comunidade mundial não se preocupa mais por



Primeiro ministro Mujibur Rahman

meus bengalis no Paquistão? Devia investigar como estão. Permite que o Comitê Internacional da Cruz Vermelha visse os biharis, e o Comitê também tem autorização para ver os prisioneiros paquistaneses na Índia. Porém, e os 400.000 bengalis no Paquistão? Quem se preocupa por eles?"

Afirmou que nem Bangladesh nem a Índia estavam obrigados a devolver os prisioneiros segundo com a Convenção de Genebra, uma vez que o Paquistão não cessou suas hostilidades. Hostilidades que estão expressas no não reconhecimento de Bangladesh — "referem-se ainda a nós como a administração de Dacca" — e no aumento constante dos equipamentos militares paquistaneses. Assim, "enquanto estas hostilidades não cessem, não estou obrigado a libertar nenhum prisioneiro."

## Luta religiosa na Síria: muçulmanos contra cristãos

Os dirigentes fanáticos religiosos que ocasionaram semana passada distúrbios na Síria central, parecem que estão promovendo uma luta sectária entre os cinco milhões de muçulmanos e os cristãos desse país. Os distúrbios tiveram como saldo 39 mortos e 80 feridos na cidade de Hama na semana passada, segundo um jornal libanês que atribui a responsabilidade das agitações aos xeques muçulmanos. Os xeques pedem que a Constituição da Síria incorpore uma cláusula que faça do islamismo a religião do Estado.

Ao redigir a nova Constituição, o presidente Hafez Assad, ao que parece acentuou o secularismo e ignorou o islamismo como religião estatal, num gesto de boa vontade para com a minoria cristã.

A Líbia e o Egito, que junto com a Síria forma a Federação das Repúblicas Árabes desde há 18 meses, tem declarado em suas constituições que o islamismo é a religião do Estado. Quase 15 por cento dos 34 milhões de habitantes do Egito são todos cristãos, entretanto na Líbia não existem comunidades cristãs.

Numa tentativa de tranquilizar os xeques, o presidente Assad propôs uma emenda na

nova Constituição para que o Chefe de Estado Sírio seja um muçulmano. Entretanto, os xeques de encarnam as emoções de seus seguidores não parecem dispostos a aceitar o acordo e exigem que a religião muçulmana seja a do Estado.

## FANATISMO

Em termos bem mais vagos, os xeques exigem em suas declarações que nova constituição seja "consolidada com cláusulas para salvaguardar a lei islâmica da Síria". Pedem também que a Constituição "are o campo para produzir uma geração de crentes e não uma geração de agnóstico". Além disso criticam a constituição por "depositar poderes consideráveis em mãos do Presidente".

Os xeques e milhares de seus seguidores lançaram-se às ruas na semana passada gritando lemas contra o Governo e pediram ao povo para boicotar o plebiscito sobre a nova constituição.

O líder das agitações contra o Governo é um xeque de 56 anos, Hassan Habannakeh, responsável por diversos levantes nos últimos 16 anos, em oposição ao Partido Baath no poder. Este Partido alinha-se com a União Soviética e adota uma ideologia de esquerda.

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda  
Administração, Redação e Oficinas:  
rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS:  
Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303;  
Caçador: Avenida Rio Branco, 465;  
Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques - Praça Osório, 45 - 9o. andar - conjunto 907 - Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456.  
Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

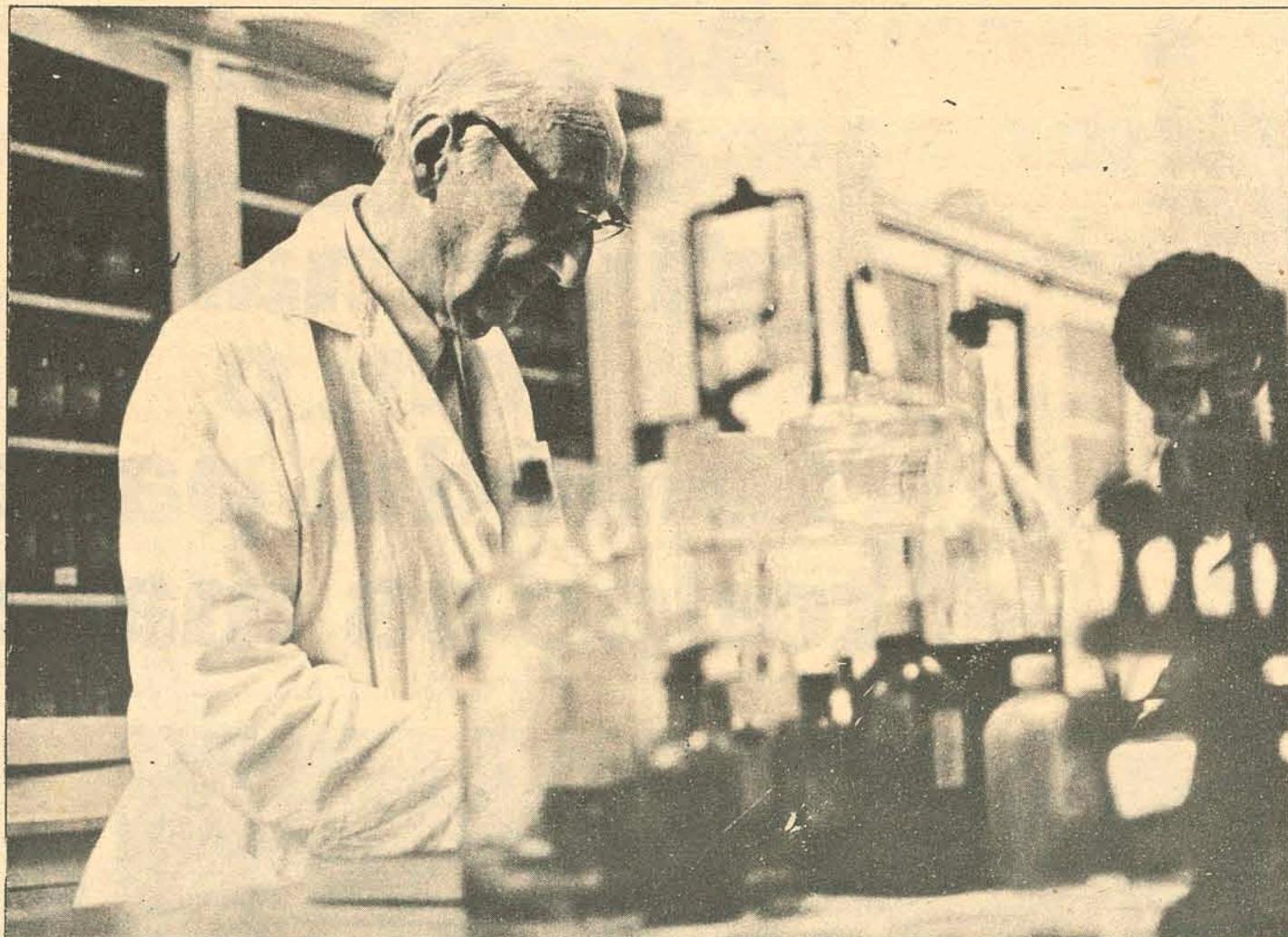
# Aos 80 anos «dr.» João di Bernardi tem o remédio para todos os males



João di Bernardi continua sendo uma das pessoas mais solicitadas de Florianópolis, principalmente pelas camadas mais pobres. Todos vão à sua farmácia, em busca dos remédios que só o "doutor" João sabe preparar.

Diariamente ele atende a cerca de 70 clientes, tendo para cada um deles um tratamento igual, sem distinguir a classe a que cada um pertença. Auxiliado por Dona filó, ele prepara as miraculosas homeopantias que combatem todos os males, usando os 69 anos de experiência no ramo farmacêutico, sempre dentro da filosofia de que o mal é curado com o mal.

Na velha farmácia da Praça XV dezenas de pessoas procuram diariamente por João e Filó Di Bernardi, o casal que sabe como ninguém preparar a homeopatia adequada para a cura de qualquer doença. Os remédios dos laboratórios são quase todos fabricados com essências da flora brasileira.



— O doutor pode atender?

— A senhora vai ter que esperar um pouco. Depois da menina que está lá dentro, tem mais sete na sua frente.

A mulher ajôta o filho nos braços e demonstra ficar conformada depois que o balconista lhe deu esperanças de ser atendida. São 8h20min e a pequena Farmácia Homeopática, em frente à Praça XV de Novembro, mais parece um grande oráculo. Pobres e ricos, homens e mulheres, velhos e jovens se misturam à procura da palavra de João Di Bernardi, um farmacêutico de 80 anos de idade, carinhosamente chamado de “doutor”.

Todos os dias, o mesmo cenário. Das 8 às 20 horas o bom velho atende cerca de 70 pessoas. Alguns foram frequentadores assíduos dos consultórios médicos, onde não conseguiram recuperar a saúde. Outros o procuram porque ouviram falar do

poder miraculoso da homeopatia. Alguns acorrem à farmácia em busca de um sedativo para uma simples dor de cabeça. Quem esteve uma vez com o “doutor”, sempre há de voltar. Seu segredo é curar o mal com o mal.

#### DONA FILÓ E SEUS PACIENTES

No pequeno espaço da farmácia de prateleiras antiquadas onde se avolumam milhares de tipos de remédios homeopáticos, dona Filó — a mulher do boticário — ouve atentamente as lamúrias dos doentes. Aos 79 anos de idade, ela não gosta de falar do seu passado. Debruçada no balcão, prefere escutar o que as pessoas contam. Depois, dá alguns conselhos.

— Ao certo o nome dela é Filomena, mas ninguém deve chamá-la assim. Ela fica danada! Só vale Filó.

A advertência é feita por um homem de aproximadamente 60 anos que está

sentado no desconfortável banco de madeira, esperando a vez de ser atendido pelo “doutor”. Falando baixinho, ele acrescenta:

— Não vá contar que eu lhe disse...

O aviso, que sempre é feito por alguém mais experiente aos que aparecem pela primeira vez na farmácia, junta-se aos dois cartazes afixados no balcão por dona Filó:

“O Brasil espera que cada um compre sem dever.”

“O Dr. Fiado faleceu, vítima dos maus pagadores. Pede-se respeitar o falecido.”

Embora as consultas não sejam cobradas, raramente as pessoas voltam para suas casas sem antes terem adquirido alguma espécie de “específico” — uma “aguinha” ou umas pílulas que muitos médicos qualificam de “um santo remédio”.

#### UM OPERÁRIO

No período da tarde, o movimento é menor. A maioria das pessoas, residentes no interior da Ilha, prefere falar com o “doutor” pela manhã.

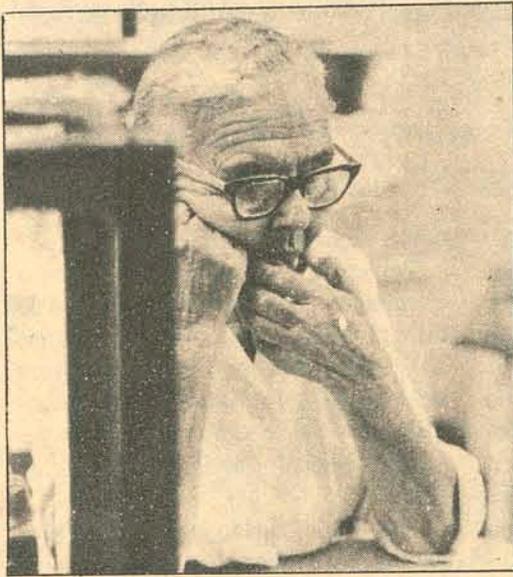
Sentado numa tosca cadeira, junto a diversos livros e dezenas de vidros que estão sobre a mesa, vestindo jaleco branco, o velho farmacêutico franze o nariz para levantar os óculos e ver quem o procura desta vez.

— Não é consulta? Então eu posso descansar um pouco.

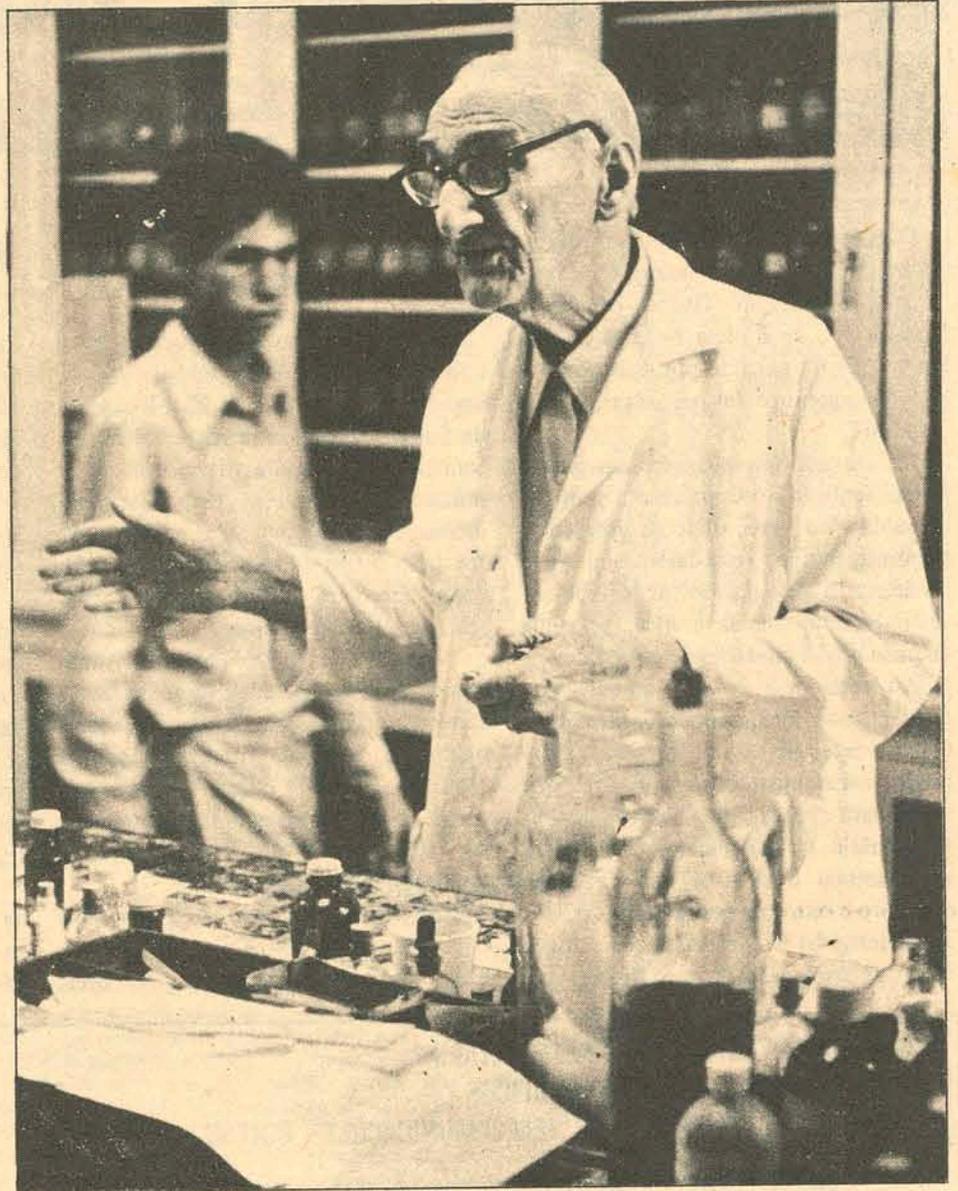
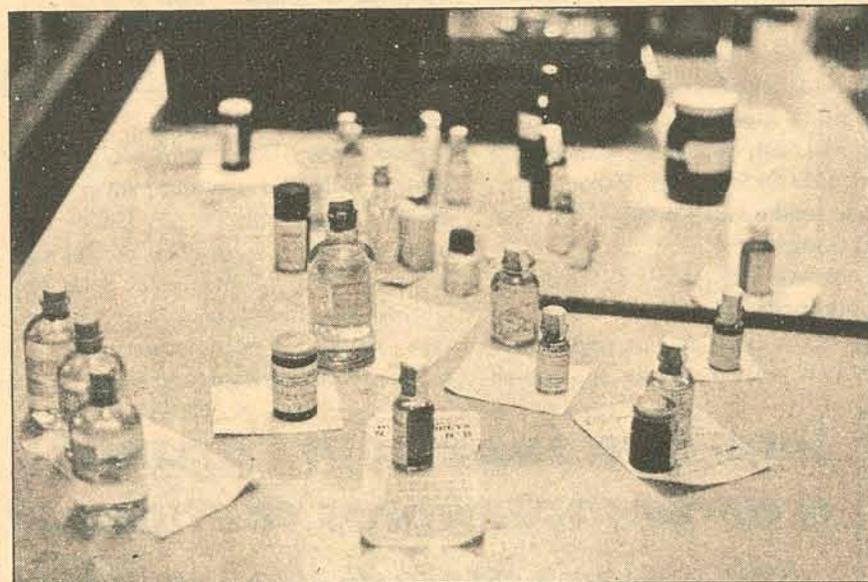
Colocando de lado a caixa de papelão cheia de pílulas que estava a mexer com suas mãos longas e finas, João Di Bernardi se recosta na cadeira.

Bem disposto, voz baixa, ele conta que aos 11 anos de idade começou a trilhar o caminho da profissão. De Santo Amaro, onde nasceu e residia com seus pais itali-





As mesas do rústico laboratório do velho farmacêutico estão sempre cheias de vidros, onde ela coloca os remédios por ele preparados, com a ajuda indispensável de Dona Filó, sua companheira de trabalho.



anos e seis irmãos, ele percorria quatro quilômetros a pé, quando havia sol, e a cavalo, quando chovia, até Palhoça. Precisava ajudar um amigo de seu pai, proprietário de uma farmácia no vizinho município.

— Isso durou três anos. Depois, a farmácia foi transferida para Santo Amaro, mas como os negócios não estavam se saindo nada bem, o patrão resolveu ir para o Mato Grosso. Eu fiquei.

Sem boticário para trabalhar, veio para Florianópolis. Com 18 anos, logo arrumou emprego. Ganhava “cem mil réis” para atender no balcão durante o dia, e mais “cincoenta mil réis” pelas fórmulas homeopáticas que desenvolvia à noite, e pelo registro que fazia no livro — anotando o nome dos devedores — na Farmácia Americana.

— Esse emprego eu consegui também através de um amigo do meu pai, o Heitor Pinto da Luz Silva. Ele era funcionário público e não tinha muito tempo para ficar na farmácia. À noite, depois de executar a escrita diária, eu o ajudava a fazer remédios, usando livros de fórmulas homeopáticas.

João Di Bernardi queria mesmo é ser médico, mas para isso era preciso dinheiro, coisa que ele não possuía. Continuou na farmácia a desenvolver a alquimia das fórmulas, o que lhe valeu aprender as línguas francesa e alemã. Os tratados de farmacopéia eram, na maioria, estrangeiros.

Ao completar 22 anos, casou com dona Filó (o casal tem uma filha, um neto e

três bisnetos). Depois, ingressou no Instituto Politécnico de Florianópolis — hoje Academia do Comércio — uma espécie de faculdade que oferecia cursos de odontologia, agronomia, engenharia e farmácia. Formado, foi proprietário de diversos boticários.

#### CONSCIÊNCIA DO DEVER

A gesticulação espontânea, os cabelos brancos, o rosto sem rugas, os óculos de aros pretos, a calça escura, a voz clara, a lembrança lúcida, fazem de João Di Bernardi uma figura carismática. Seu semblante se ilumina quando lamenta que a ciência ainda não conseguiu encontrar meios mais eficientes para garantir melhor saúde aos homens. Para ele, que se alegra com a tecnologia, o homem ainda não está sendo bem favorecido pelo desenvolvimento.

Como prova, cita os inúmeros casos de pessoas que o procuram, “portadoras de hepatite e verminose”.

— É verdade que, no Brasil, a tuberculose e a malária já não provocam o número assustador de vítimas que provocavam no passado. Hoje, e é com tristeza que digo, a gente se assusta ao ver tantas pessoas portadoras de hepatite e verminose.

Dentre as pessoas que costumam consultá-lo, há muitos nomes ilustres, mas ele declina de citá-los.

Não faz muito — contou — recebi a visita de uma dama. Ela se queixava de uma dor horrível nas costas. Disse que já havia procurado vários médicos, e nada adiantava. Pediu “pelo amor de Deus” que eu a ajudasse. Então, lhe dei um específico

contra o reumatismo, e 30 dias após ela veio me agradecer. Mas eu apenas fiz a fórmula. Foi a homeopatia que a curou.

Por falta de conhecimentos, muitas pessoas acham que a aceitação da homeopatia ocorre nas camadas culturalmente mais baixas da população, o que é contestado por muitos médicos, os quais têm argumentos mais convincentes.

Ao contrário da medicina alopática, a homeopatia é considerada o tipo por excelência da medicina psicossomática. Ela cura, por igual, o corpo e o espírito. Interessa-se mais pelo doente, ser humano que sofre, e menos pela doença, que é simples reação do organismo. Seus remédios são bem aceitos pelo doente e não produzem efeitos colaterais nocivos. Em muitos casos os exames de laboratório, raio X, injeções e operações são dispensáveis.

— É muito simples. Por exemplo, se você tem uma dor de cabeça, você deve tomar um remédio que produza dor de cabeça. Uma dor provocada, faz a dor adquirida desaparecer.

O velho farmacêutico se empolga quando fala do seu trabalho e acaba se esquecendo que ainda tem diversas consultas a atender e não pode falar muito tempo com o repórter. Esquecendo os horários, continua:

O princípio básico da homeopatia: o mal se cura utilizando-se, no seu combate, o próprio mal. Ou seja — para dominar-se o mal da doença, emprega-se um remédio que seja tão mau quanto ela.

Embora algumas pessoas devam um

certo ceticismo com relação à eficiência da homeopatia — a ignorância chega a qualificá-la como uma “feitiçaria” — a verdade é que o curso de Medicina é um só e todos os homeopatas têm a mesma formação dos chamados alopatas, isto é, os médicos comuns.

Na prática, o tratamento pela homeopatia é bem mais barato. Com uma receita de medicamentos para um mês, o doente não gasta na farmácia mais do que Cr\$ 20,00. E o velho farmacêutico não cobra a consulta.

Contudo, há médicos não homeopatas que reconhecem a validade da homeopatia — foi dela que surgiu a alopatia — mas acreditam que os produtos sintéticos adotados na medicina moderna, superam os remédios prescritos na homeopatia.

#### A FORÇA DO MAL

Já se passaram 70 minutos. Para “não molestar mais tempo” seus consulentes que estão a perguntar constantemente a dona Filó, “será que vão demorar muito?” conclui “doutor” João:

— A homeopatia é a própria Lei dos Similares: com o motivo do mal, pode-se curar o mal.

“Similia similibus curantur” — como é ensinado aos estudantes.

A farmacopéia homeopática utiliza como recursos para a fabricação de seus medicamentos, as fontes dos reinos vegetal, mineral e animal.

Estendendo a mão, “doutor” João Di Bernardi se despede do repórter, observando: “quando você tiver dores na cabeça, apareça novamente”.

# Assassinado no Rio Delegado da Polícia Federal de S. Paulo

Fuzilado por quatro desconhecidos, foi morto na tarde de ontem, em Copacabana, o delegado Otávio Gonçalves Moreira Jr., da Polícia Federal de São Paulo, que foi atingido por dois disparos na face esquerda e um nas costas.

## O CRIME

O fato ocorreu nas esquinas da av. Nossa Senhora de Copacabana com rua República do Peru, onde os assassinos, há muito tempo, aguardavam a chegada do delegado que apareceu às 16h50min., vestindo uma camisa branca, bermuda de brim azul e sandálias de cor creme.

Ao notarem a chegada do delegado, os assassinos, imediatamente, saíram do Opala verde, placas BI-15-68 e, disparando, encaminharam-se ao policial que conversava com Carlos Alberto Martins, funcionário da Editora Abril Cultural, que recebeu dois tiros, um no braço esquerdo e outro na perna direita.

O delegado bandeirante, que passava o fim de semana no Rio, morreu no lo-

cal, enquanto Carlos Alberto era levado ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Segundo pessoas que presenciaram o crime, muitos tiros foram disparados, mas no local policiais da 12a. Delegacia de Polícia, que ali estiveram, recolheram somente três cápsulas de pistola de 9 milímetros e uma espingarda. Com essa última arma, presumem as autoridades, foi dado o tiro de misericórdia no delegado, que caíra de bruços, ao ser atingido pelos desconhecidos.

Atraído pelos tiros, que fizeram inúmeras marcas na parede do prédio localizado nas esquinas daquela artéria e também numa banca de jornais, fechada no momento, para ali correu o guarda noturno Sebastião Alves Pessoa, lotado na 4a. Inspeção e que levou o fato ao conhecimento das autoridades.

Consumado o crime, os quatro desconhecidos fugiram no Opala, sem que suas características tivessem sido obser-

vadas pelos que assistiram o fato.

Nos bolsos do delegado paulista, que segundo informações participou na chamada "Operação Bandeirante", a Polícia encontrou um isqueiro de ouro, cerca de 800 cruzeiros e sete dólares. No pulso um relógio e no pescoço um cordão com crucifixo também de ouro.

Uma das balas disparada contra o delegado atingiu o crucifixo, que ficou retorcido.

Pouco depois do assassinato, as autoridades de segurança, em diligências, apuraram que a placa que estava sendo usada pelos pistoleiros do Opala, utilizado para a fuga, seria uma duplicata da chapa BI-15-68, do Corcel vermelho, de propriedade do Sr. Renato Zaroni Menezes, que reside à rua Conselheiro Lafaite, em Copacabana.

A conclusão da Polícia da existência da duplicata da placa do carro de Renato Zaroni, baseia-se no fato de que não há registro policial de que esta última

tenha sido roubada.

Por outro lado, segundo informou o Hospital Miguel Couto, o funcionário da Editora Abril, Carlos Alberto Martins, de 21 anos, que para ali fora levado para ser internado, foi retirado pelas autoridades federais de segurança, e levado para local ignorado, no início da noite de ontem.

Apurou-se ainda, junto aos órgãos que estão investigando o fato, que uma caravana de policiais paulistas saíram de São Paulo no final da noite de ontem, para se juntar aos seus colegas do Rio, a fim de participar das diligências para o esclarecimento do crime.

Logo após o assassinato, os órgãos de segurança do Rio comunicaram-se com os seus congêneres de São Paulo, em busca de novas informações sobre as atividades desenvolvidas pelo delegado Otávio Gonçalves Moreira Jr., e que possam fornecer, possivelmente, algum indício sobre os autores do crime.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS  
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/73

## CONVOCAÇÃO

A Companhia Catarinense de Telecomunicações - COTESC, sociedade de economia mista domiciliada em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na rua Vitor Meirelles, no. 11, torna público que fará realizar concorrência pública para os serviços de construção do Edifício de Equipamentos da COTESC, no Estreito, Sub-Distrito de Florianópolis, com área de 1.053,69m<sup>2</sup>, no dia 26 de março de 1973, às 16 horas, mediante as condições constantes do Edital.

O Edital contendo as condições gerais de participação encontra-se a disposição dos interessados na COTESC, Departamento de Obras Civis, à rua Gaspar Dutra s/n - Estreito - Florianópolis.

A pasta contendo todos os elementos necessários à participação na Concorrência poderá ser obtida no mesmo endereço, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), na Tesouraria da COTESC, a partir de 26 de fevereiro de 1973.

### PASTA DE CONCORRÊNCIA

As pastas de concorrência contém os seguintes elementos necessários para a preparação das propostas, que deverão ser estritamente obedecidas:

1. Descrição da Obra
2. Condições de qualificação e apresentação das propostas.
3. Elementos completos para a construção
  - 3.1. Projetos
    - 3.1.1. Projeto Arquitetônico
    - 3.1.2. Projeto Estrutural Resistente
    - 3.1.3. Projeto de Instalação Hidráulico - sanitárias.
    - 3.1.4. Projeto de Instalações elétricas (Luz, força, intercomunicação, sonorização, etc).
    - 3.1.5. Projeto de Aterramento
  - 3.2. - Especificações Técnicas Complementares
  - 3.3. - Planilha de Preços Unitários
  - 3.4. - Planilha Oficial de Orçamento
  - 3.5 - Levantamento Topográfico

### ESCLARECIMENTOS

Quaisquer outros esclarecimentos, eventualmente julgados necessários pelos interessados, para perfeito conhecimento da presente concorrência, serão fornecidos, mediante solicitação por escrito, dirigido à COTESC, em nome do Departamento de Obras Civis, desde que recebida até o dia 16 de março de 1973. Os esclarecimentos serão fornecidos por escrito, a todas as empresas que tenham retirado a pasta de concorrência.

Após esta data não será prestado nenhum outro esclarecimento, sendo pressuposto o perfeito entendimento das condições e cláusulas do Edital, estando a COTESC isenta de qualquer responsabilidade, caso o interessado não receba em tempo hábil essas informações por motivos alheios a vontade daquela.

### PROGRAMA DE TRABALHO

O Concorrente deverá desenvolver e detalhar os métodos executivos em função do equipamento disponível e do cronograma básico de execução. O plano de trabalho deverá respeitar integralmente o projeto apresentado.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 1973

A DIRETORIA



## Inquilina foge com "grana" e arrombamentos continuam

Tereza Caetana da Silva, residente à rua Frei Caneca, 106 (fundos), casa no. 41, registrou queixa na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, contra sua inquilina Ione de Tal, que no dia de ontem, saiu de casa, tomando rumo ignorado e levando-lhe 400 cruzeiros, que se encontravam numa gaveta.

### ARROMBAMENTOS

Mais dois arrombamentos foram registrados, ontem, pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

## Abelhas africanas voltam a atacar no continente

As abelhas africanas voltaram a atacar no dia de ontem, tendo os bombeiros da Estação do Estreito atendido dois chamados, para exterminarem os insetos.

Eram 10h10min, quando os bombeiros foram chamados para exterminarem um enxame de abelhas africanas, alojadas na residência de Evaldo Maci, na Ponta de Baixo,

O primeiro ocorreu na Servidão Dutra, 201, em Coqueiros, residência de Edson dos Santos Pacheco, onde os ladrões arrombaram uma porta e levaram 70 cruzeiros e um botijão de gás.

No outro, os ladrões arrombaram a porta dos fundos da residência de Sebastião João Junckes, pedreiro, residente à rua Afonso Pena, 796, de onde levaram 200 cruzeiros, uma bolsa de senhora, os documentos e chaves do carro de propriedade da vítima.

s/n, em São José sem contudo atacarem pessoas ou animais.

Às 17 horas, os bombeiros voltaram a ser mobilizados para o combate de abelhas africanas que, desta feita, tinham se fixado na residência de Genésio M. Silva, à rua Gaspar Dutra, 781, no Estreito sem, também causarem danos a pessoas ou animais.

## Acidentes em estradas de São Paulo mataram nove

Nove pessoas morreram e 30 ficaram feridas gravemente nos 13 acidentes registrados nas estradas paulistas, pelo Batalhão Rodoviário da Polícia Militar, das 18 pessoas de sábado, às 14 horas de ontem.

Rodoviário da Polícia Militar, das 18 horas de sábado, às 14 horas de ontem.

O mais grave dos acidentes, que resultou em quatro vítimas fatais, ocorreu às 22 horas de sábado no

quilômetro 183 do Ramal de Poços de Caldas, quando o caminhão chapa SR-0752, de Serra Negra, ao tentar uma ultrapassagem, colidiu com o carro do município de Casa Branca chapa SV-2359. O motorista do carro, Agostinho de Faria e os três passageiros que vinham com ele faleceram. O motorista do caminhão nada sofreu.

A Polícia Rodoviária informou que o movimento nas principais rodovias do Estado foi normal.

# Guarda de praia morre afogado

## Bala perdida atinge costas de jardineiro

Joinville (Sucursal) — José Nascimento, casado, 50 anos, residente à rua Ursa Maior, 148, no Bairro Guanabara, encontra-se internado na Sala de Recuperação do Hospital São José, com um ferimento nas costas, provocado por um tiro.

A vítima foi atingida quando, na tarde de ontem, por volta das

16 horas, trabalhava no jardim de sua residência. Em dado momento, sentiu uma dor nas costas e caiu.

Conduzido ao Hospital São José, constatou-se que José Nascimento havia sido atingido por uma bala, calibre 22, que foi extraída de suas costas e cuja origem a Polícia está investigando.

## Ladrões continuam agindo na cidade: roubo de carros

Os ladrões de carros continuam agindo na cidade. Depois de "trabalhar" por algum tempo em Itaguaçu e Coqueiros, mudaram sua área de ação para Campinas, onde, na madrugada de ontem, roubaram três carros.

Dos carros roubados, dois foram apanhados da residência de Gecira de Assis, na estrada do Aero Clube, onde os ladrões apanharam o Corcel placas AA-61-43, da dona da casa e o Volkswagen placas AA-68-91, de propriedade de Inaldo Nunes de Albuquerque. O roubo deu-se por volta das duas horas e os veículos foram encontrados, horas depois, nas

proximidades, sem quaisquer danos.

Às quatro horas, os ladrões voltaram a agir, desta feita no Conjunto Habitacional D. Jaime Câmara, onde roubaram o Volkswagen placas AB-09-93, de propriedade de Leopoldo Casemiro de Araújo, residente à casa No. 89.

O carro estava estacionado nos fundos da casa e foi encontrado abandonado e "depenado", na manhã de ontem, na rua Irmã Bonavita, esquina com rua Caetano Costa, em Capoeiras.

Do carro os ladrões levaram um rádio, um macaco hidráulico, um extintor e o pneu de socorro.

## Viúvo de 80 anos morreu atropelado em Joinville

Joinville (Sucursal) — Vítima de atropelamento, morreu ontem, às 14h15min, na Casa de saúde Da. Helena, o ancião Carlos Maul, de 80 anos, viúvo, que residia à rua Jaraguá, 901.

O acidente ocorreu às 11h20min., quando o ancião procurava atravessar a rua Blumenau, sen-

do colhido pelo Volkswagen dirigido por Luiz Carlos Rabelo, que transitava em direção ao Centro da cidade e que chegou a fazer uma brusca manobra na tentativa de evitar o acidente.

O motorista socorreu a vítima, que foi conduzida à Casa de Saúde Da. Helena, onde veio a falecer.

## Praias de São Paulo fazem muitas vítimas neste verão

Seis pessoas, das quais estão três ainda não identificadas, pereceram afogadas ontem na Praia Grande, São Paulo, que vem registrando grande número de afogamentos a cada final de semana. Os mortos tinham idade entre 13 e 18 anos.

No Boqueirão, em Santos, morreram afogados Pedro Marques de

oliveira de 18 anos, uma garota de aproximadamente 15 anos trajando um biquini azul e branco e Ana Lúcia dos Santos, de 13 anos. Em Vila Noêmia e Vila Caiçara, os mortos foram Rodrigo Miranda, de 17 anos, uma garota morena com biquini preto e um rapaz de aparentemente 18 anos.

## Bi-motor da FAB cai perto de Manaus. Dois a bordo

Um avião bi-motor da FAB, prefixo PT-ANZ, caiu entre Manaus e Itacoatiara, com dois tripulantes a bordo, segundo informou a noite de ontem o Salvaero da Aeronáutica na capital amazonense.

O aparelho encontrava-se desaparecido desde às nove horas da manhã e somente no fim da tarde o

Parasar conseguiu localizá-lo. Não se tem notícia de sobreviventes. Segundo fontes da FAB, a aeronave se dirigia a Itacoatiara em vôo de rotina. Todavia, antes de chegar àquele município do baixo Amazonas, localizado a trezentos quilômetros de Manaus, deixou de se comunicar pelo rádio e não veio a descer no destino.

Na manhã de ontem, quando se banhava na praia de Navegantes, morreu afogado o soldado da PM José Bonifácio Barbosa, solteiro, 23 anos, residente na localidade de Pântano do Sul, em Florianópolis.

O soldado, que estava destacado em Navegantes, no Serviço de Policiamento de Praia, afogou-se por volta das 9 horas, tendo o seu corpo, após ser necropsiado no Hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí, sido transladado para Florianópolis, onde será sepultado na manhã de hoje.

### QUEDA NO RIO

Mário Luiz Cardoso, casado, 24 anos, residente à rua Gal. Navarro Lins, 705 em Joinville, morreu afogado ontem, por volta das 10 horas, no local onde o ri Itapocu, próximo à

BR-101, desemboca no mar.

Mário Luiz, que era laboratorista da Fundação Tupy, resolveu, juntamente com sua família, passear na localidade conhecida como Barra do Itapocu, onde caiu no Rio. No momento em que caiu na água, Mário pediu socorro e gritou que estava se sentindo mal, mas sua esposa — Da. Inez Maria Cardoso — que se encontrava nas proximidades, nada pode fazer, pois em seguida o marido desaparecia sob as águas.

O corpo apareceu um pouco depois e foi removido para o Hospital São José, onde foi necropsiado.

Mário Luiz Cardoso será sepultado às 9 horas de hoje, no Cemitério Municipal de Joinville.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS  
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/73

## CONVOCAÇÃO

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, sociedade de economia mista, domiciliada em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na Rua Victor Meirelles no. 11, comunica que fará realizar Concorrência Pública no dia 20 de março de 1973 às 10 horas, em sua sede no endereço supra, mediante as condições constantes do Edital, para fornecimento e instalação de Retificadores, conversores e Baterias.

O Edital, contendo as condições gerais de participação encontra-se à disposição dos interessados na COTESC, Departamento de Transmissão — Divisão de Força, na Rua Gaspar Dutra s/n, no Estreito, Florianópolis — SC.

A pasta contendo todos os elementos necessários a participação na Concorrência, poderá ser obtida no mesmo endereço, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) na Tesouraria da COTESC, a partir do dia 19 de fevereiro de 1973.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1973.  
A DIRETORIA

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS  
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC

## COMUNICAÇÃO

A Diretoria da COTESC torna público, para conhecimento dos interessados, o resultado da Concorrência das Redes Integradas de Santa Catarina, que se apresenta da seguinte forma:

- Ítem 2.01 — CENTRAIS TELEFÔNICAS URBANAS — ARF
  - 2.02 — CENTRAIS DE TRÂNSITO
  - 2.03 — MÉSAS INTERURBANAS
  - VENCEDORA — ERICSSON DO BRASIL
  - Ítem 2.05 — EQUIPAMENTO RÁDIO UHF
  - 2.06 — (PARTE) — EQUIPAMENTO MULTIPLEX — BAIXA CAPACIDADE
  - VENCEDORA — INBELSA
  - Ítem 2.06 — (PARTE) — EQUIPAMENTO MULTIPLEX — ALTA CAPACIDADE
  - 2.08 — EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO
  - 2.1 — (PARTE) — APARELHOS TELEFÔNICOS DE MESA E EQUIPAMENTO DE MEDIDA
  - VENCEDORA — SIEMENS AG
  - Ítem 2.07 — CABOS PARA O SISTEMA DE TRANSMISSÃO — QUADRA, RG-17 e RG-8U
  - CABOS PARA O SISTEMA DE TRANSMISSÃO — CABOS PARA VÍDEO COAXIAL 7/8" (DIELÉTRICO AR).
  - VENCEDORA — PIRELLI
  - Ítem 2.13 — GRUPOS GERADORES
  - GRUPOS GERADORES — CUBÍCULOS DE CONTROLE
  - VENCEDORA TRANSMET
  - Ítem 2.17 — (PARTE) — TORRES — AUTOSUPORTADAS MICROONDAS E UHF
  - VENCEDORA — SADE
- Por outro lado, foram anulados os seguintes ítem do Edital:
- 2.04 — EQUIPAMENTOS DE MICROONDAS — TELESUPERVISÃO E EQUIPAMENTOS DE MICROONDAS
  - 2.09 — CABOS MULTIPARES
  - 2.10 — APARELHOS TELEFÔNICOS — MOEDEIROS URBANOS E INTERURBANOS
  - 2.11 — APARELHOS RETIFICADORES
  - 2.12 — BATERIAS
  - 2.14 — QUADROS DE FORÇA
  - 2.15 — EQUIPAMENTOS PARA CLIMATIZAÇÃO
  - 2.16 — EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE FORÇA
  - 2.17 — (PARTE) — TORRES ESTAIADAS PARA UHF
- Florianópolis, 14 de fevereiro de 1973  
A DIRETORIA



# programa

## MULHER

### VARIZES: CIRURGIA SE FOR PRECISO



Varizes são veias dilatadas. Acontecem quando as válvulas das veias, nas quais o sangue reflui para o coração, não se fecham bem. **Primeiros sintomas:** câimbras nas pernas durante a noite, rápido cansaço, peso nas pernas. Não confundir, no entanto, com capilares dilatados (filetes vermelho-escuros ou arroxeados que costumam aparecer nas pernas e coxas) cuja causa também é insuficiência venosa, mas tem manifestações diferentes. **Porque aparecem:** fraqueza hereditária do tecido conjuntivo, longa permanência de pé, sapatos muito altos, cintas ou ligas apertadas, pés chatos, prisão de ventre crônica, tumores, fibroma, obesidade. **Prevenção:** massagem do tecido conjuntivo, lavagens frias das pernas, esportes, ginástica, boa digestão. É recomendável usar saltos médios, evitar roupas apertadas, passear regularmente a pé, renunciar ao álcool e fumo. A melhor dieta é a rica em vitamina P (levedo, fígado, peixes e carne de vaca), vitamina C (laranja, limão, salsa, repolho) e vitamina E (germe de trigo, couve e óleo de amendoim). São prejudiciais os escaldar-pés, os banhos de imersão. Sempre que possível, tome um banho morno de 20 minutos, juntando à água, 100 g de alume e 500 g de bicarbonato de sódio.



VOCE ACHA QUE O PROBLEMA DA POLUIÇÃO JÁ CHEGOU A NOSSA CIDADE?

## BOLO DE ATUM

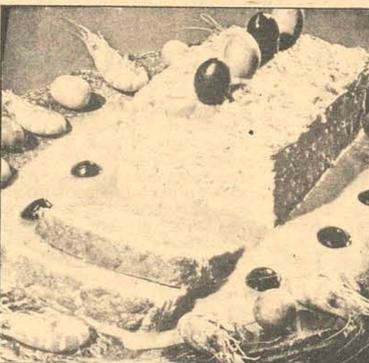
### INGREDIENTES:

500 g de filé de atum (do tipo comum, enlatado)  
3 ovos  
1 colher (sopa) de manteiga  
1 colher (sopa) cheia de farinha de trigo  
3 batatas grandes, cozidas com pouco sal  
2 colheres (sopa) de creme de leite  
sal, pimenta-do-reino, noz-moscada  
½ xícara (chá) de salsa picada

### MOLHO

1 colher (sopa) de manteiga  
1 colher (sopa) de farinha de trigo  
2 colheres (sopa) de Detchup, sal  
½ litro de leite

**MODO DE FAZER:** Passe as batatas no passador, junte a manteiga, o filé de atum em pedacinhos, os ovos inteiros, o sal, o creme de leite, a pimenta, a farinha de trigo e misture muito bem. Unte uma forma com manteiga e asse em banho-maria, até ficar dourado. Aparte, prepare o molho dourando a farinha de trigo na manteiga e adicionando o leite, aos poucos, mexendo sempre. Junte sal e deixe tomar consistência Acrescente o ketchup, ferva e reserve. Desenforme o bolo e derrame o molho em cima.



PAPAI, QUANDO É QUE EU POSSO IR PRA SUÉCIA?

## DISCOS

### O desaparecimento do mestre Pixinguinha. O reaparecimento do bom Quarteto em Ci



Pixinguinha, uma imensa perda para a música brasileira. Jamais será esquecido.

#### SEMPRE LEMBRADO

Um dia Pixinguinha torna-se notícia de jornal, exposição de museu, concerto sinfônico, sessão especial de Assembléia Legislativa. Tem que contar sua vida para muitos jornalistas, recebe chave de cidade, medalha de mérito do trabalho e o abraço de velhos companheiros e jovens admiradores. Com seu grande sorriso e lágrimas de alegria nos olhos, ele está completando setenta anos. Uísque na mão "para o coração não fraquejar", responde a todas as perguntas:

— Minha música preferida é o chorinho *Ingenho*, que pouca gente conhece.

E *Carinhoso* que ainda hoje é cantolada pelos jovens — *Fiz em 1923*, mas ficou engavetada *doze* anos. Era muito simples e eu tinha vergonha de mostrar. Então o João de Barro fez a letra, mas ninguém queria gravar. Francisco Alves e Carlos Galhardo se negaram, ela acabou sendo gravada pelo Orlando Silva.

Vai falando das viagens, das orquestras, dos velhos amigos. Fica triste, pois ainda agora morreu Raul Palmieri, o único batuta além de Pixinguinha e Donga que ainda estava vivo.

— Isso acabou. Estou aposentado.

Não está se referindo ao cargo de professor de música do Colégio Vicente Licínio. Em abril de 1968, ele está dizendo que se aposentou da música popular brasileira. Mas na sala de seu pequeno apartamento da Rua Pedro Teles há um piano. E dele talvez esteja nascendo em segredo muita música excelente.

— Hoje só quero saber de sossego e de viver em paz com todo mundo. Tenho medo que a morte me apanhe de surpresa. Quero morrer tranquilamente.

Isso não acontecerá. Seu trabalho como instrumentista, compositor e orquestrador está definitivamente gravado na história da música popular brasileira. ("História da Música Popular Brasileira", fascículo 2, pag. 11, 1970, Editora Abril)

Esta coluna jamais poderia deixar de prestar a sua homenagem a Pixinguinha. E a melhor maneira que achamos para fazê-lo, foi transcrever um trecho de sua biografia. Transcrever alguma coisa que tivesse sido escrita enquanto ele vivia — já que agora, ainda estamos muito emocionados com a sua morte e impossibilitados de acreditar que tudo seja verdade.

#### ELEPE DE B.B. KING

Uma boa notícia para quem gosta de ouvir o som dos precurosos de toda essa música que é composta atualmente. A Odeon lançou há pouco, um LP do sensacional B. B. King — uma das figuras mais importantes do blues e da guitarra. Para alguns, ele é o maior no gênero. Não se pode dizer, realmente, que ele seja o maior, porque outros grandes existem como, por exemplo, Sam "Lightning" Hopkins.

Uma das influências mais conhecidas de B. B. King é sobre o falecido Jimi Hendrix. O novo disco de King se chama *L.A. Midnight* e vejam só quem toca com ele: Taj Mahal (harmônica e guitarra) e Jesse Davis (guitarrista da escola de King).

#### PROCOL HARUM LIVE

Continua a fazer sucesso em São Paulo, no Rio e no exterior o LP do grupo Procol Harum, *Procol Harum Live*. Foi lançado no ano passado, mas ainda é notícia. E eu

recomendo o disco para quem não o conhece e é daqueles que não fazem da música uma atividade exclusivamente recreativa.

O disco — como o próprio título já diz — foi gravado ao vivo, tendo ao fundo a Edmonton Symphony Orchestra, que já assessorou a gravação de vários grupos de música pop.

O destaque do LP, do Procol Harum, evidentemente, é a primeira faixa do lado um: *Conquistador*. O trabalho da orquestra com o conjunto é sensacional. **YOU'RE A LADY**

Uma música muito bonita, fazendo sucesso atualmente: *You're a Lady*. A gravação considerada original é a do Peter Skellern, mas há uma outra do conjunto Dawn, que também é excelente. Se, por uma acasão, alguém não encontrar a original, pode estar certo que com a segunda estará muito bem servido.

Elton John, autor e intérprete de *Crocodylle Rock*, de uns tempos para cá, tem estado sempre com um sucesso em parada. Esse veio para ficar.



#### QUARTETO EM CY

Um compacto simples procurado no momento é o do *Quarteto em Cy*. Vem com aquela música que foi apresentada há um mês, mais ou menos — no Programa Flávio Cavalcanti: *Nabuccodonosor*. A autoria da música — por sinal, posta em dúvida por um dos jurados — é do falecido Sérgio Porto ("Samba do Crioulo Doido").

O Quarteto em Cy está muito bacaninha, cantando certinho como sempre.

#### TRIO ELÉTRICO CO TAPAJÓS

Ouvi algumas faixas e gostei bastante de um LP de Phonogran, com o *Trio Elétrico Tapajós*. Foi gravado na rua, em pleno Rio de Janeiro e apresenta um som muito bom.

No LP predominam os frevos (com aquela batida de "Estamos Ai", com a Gal) e a instrumentação, apesar de bastante simples, consegue obter um efeito geral excelente. Como muita gente sabe, o trio elétrico constitui-se geralmente, de uma alegoria qualquer, montada na caixa de um caminhão. Em volta dessa alegoria estão os músicos. Em volta dessa alegoria estão os músicos. Além da percussão (bumbos e caixas-claras), há as guitarras elétricas, cujos amplificadores são ligados, não sei se em gerador ou bateria comum. O fato é que são guitarras elétricas mesmo e a passagem de um trio elétrico é uma verdadeira zorra — que, aliás, você sente ao ouvir o LP do Trio Elétrico Tapajós. Uma instrumentação simples, mas que dá um recado todo especial, mesclado de folclore, ritmo e muita animação.

Na seleção musical, os destaques para "estamos Ai" (de Edil Pacheco e Paulinho Diniz) e "Frevança" (de Tom e Dito). Um único defeito: a inclusão de "Summer Holiday". Assassinaram a música.

#### CAETANO E GAL

O Caetano Veloso e a Gal Costa estão aí, nas vésperas do Carnaval, com duas músicas que, sem dúvida nenhuma, serão as preferidas da moçada, no salão — tanto pela beleza das melodias, como pela popularidade que desfrutam esses dois artistas.

Falo de *Estamos Ai* (Sucesso da Gal) e *Um Frevo Novo* (sucesso do Caetano). Por sinal, as duas estão num excelente LP chamado *O Carnaval Chegou*, que ainda traz uma outra grande música que eu quero é *Botar Meu Bloco na Rua*.

#### ELTON JOHN

Tem, e você encontra na cidade, em compacto simples, o último sucesso de Elton John, *Crocodylle Rock*. Outra música boa, do momento. Se não ouviu, vai ouvir e gostar. E quem quer gastar Cr\$ 27,00, pode ter a música em LP. Isto porque "Crocodylle Rock" foi incluído na trilha sonora da telenovela "Uma Rosa com Amor." É um LP da Som Livre, que traz, ainda, músicas sensacionais como: "You Are the Sunshine of My Life" (Stevie Wonder), "Ben" (Michael Jackson), "Love Song" (Michael Jackson), "Tell Me Once Again" (Light Reflections), "Superwoman" (Stevie Wonder) e "Oh Girl" (The Chi-Lites) e outras.

AUGUSTO BUECHLER

## CINEMA

### A semana está fraca: Carnaval



O adorável *Avarento* (Scrooge) de Ronald Neame

Na semana que antecede o carnaval, poucos filmes de importância; ainda assim alguns deles despertam o interesse.

A *AMIGA* (L'Amica) Melodrama erótico e psicológico sobre a alta burguesia, dirigido por Alberto Lattuada, outrora um grande cineasta italiano; recentemente ainda exibiu talento em *Venha Tomar Um Café Conosco*. Em *A Amiga*, comparecem Lisa Gastoni, Gabrieli Ferzetti, Elsa Martinelli, Jean Sorel.

*QUANDO O CARNAVAL CHEGAR* — volta do cinema brasileiro ao tema do carnaval, em filme onde parecem Chico Buarque de Holanda, Maria Betânia, entre outros.

*ADORÁVEL AVARENTO* (Scrooge) Refilmagem, em torno da novela de Charles Dickens, "A Christmas Carol", com Albert Finney no papel do avarento Scrooge. O ator de Tom

Jones está acompanhado de Edith Evans, Kenneth More. O tema sofreu o mesmo tratamento recebido por Oliver; agora é um musical, embora o assunto seja o mesmo. A direção é de Ronald Neame.

O *HOTEL DAS ILUSÕES* (Plaza Suite) Um filme com 3 histórias todas passadas no quarto 819 do Manhattan's Plaza Hotel. A maior interpretação do filme é do ator Walter Matthau, que representa os 3 papéis masculinos nas 3 histórias, acompanhado de Maureen Stapleton, Louise Sorel, Barbara Harris, Jennie Sullivan e Be Grant. As 3 histórias tem os títulos de: *Turista de Mamaroneck*, *Turista de Hollywood* e *Turista de Foreste Hill*. Reparece no filme a canção *Tangerine*, de Johnny Mercer e Victor Schertzinger, delicioso sucesso da música popular americana.

A direção de *Hotel das Ilusões* é de Arthur Hiller, que atua na área do cinema rotineiro, mas que ganhou fama com *Love Story*.

## LIVROS

### Assim não há assassino que aguente !



James Bond versus Inspetor Maigret, Sherlock Holmes e Cia., este bem poderia ser o subtítulo do livro "O Dia do Chacal", de Frederick Forsyth. Numa época de literatura enlatada, nada mais justo que o aparecimento de um "policial" que atende às novas exigências do consumo. Perfeitamente adaptado à variação do mercado, o autor tem, adicionalmente, a habilidade dupla de trazer ao livro um apelo político e outro factual: na verdade, o seu assassino deverá cometer um atentado a um Chefe de Estado, e esse Chefe de Estado é ninguém menos que o General De Gaulle.

A obra monta sobre a perturbada situação política francesa anterior à libertação da Argélia sem nenhuma cerimônia, citando nomes, fatos, associações reais. Cerca de dois terços do livro se arrastam monotonamente entre a decisão da OES (organização terrorista do exército francês que defende a "Algérie française de contratar um assassino profissional para consumir o que já tentara por seus próprios meios mais de uma vez, e sem nenhum sucesso, e a chegada do "Chacal" à França para se desincumbir da missão.

Ao cabo das quase duzentas páginas introdutórias, resta ao leitor um cansaço tão grande que ele quase está torcendo para que o Chacal seja apanhado na fronteira e vá para a cadeia, dispensando-o assim, da obrigação de continuar a leitura.

A partir daí, contudo, o livro melhora sensivelmente. As artemanhas do Chacal compõem um painel tão sofisticado que poucos deixarão de se interessar pelo seu destino. Ai, também, começam os pontos de contacto do personagem com o seu colega James Bond — sua procura de ambientes finos e caros, o carinho com que trata seus equipamentos, a sofreguidão com que conquista as mulheres, a incrível engenhosidade que possui para se descartar de situações difíceis, a absoluta frieza em eliminar quem se antepõe aos seus objetivos.

Seu azar é que do outro lado não está o ridículo Holmes, pessimamente disfarçados sob a capa de um inspetor de poli-

cia francês (Claude Lebel) e de seu amigo inglês (Anthony Mallison). Dos seus escritórios, eles comandam a perseguição, que se vai desenrolando através de todo o país, chegando sempre aos calcinheiros do Chacal, mas nunca a tempo de segurá-los.

Os "gadgets" empregados superam a mais fértil imaginação: ora o herói é um religioso dinamarquês, ora um estudante americano, ora um mutilado de guerra francês. Há verdadeiros achados, como o da sequência em que, para passar pelas barreiras da polícia em plena Paris, O "Chacal" se transforma em uma boneca muito louca, com baton e tudo.

Maigret & Holmes, contudo, tem o senso incomum da adivinhação e vão derrubando uma a uma as caracterizações do assassino, graças a deduções tão lógicas quanto essa, por exemplo: "o dia está muito quente, a baronesa saiu de preto e a cozinheira serviu brioches — logo o assassino é Logan!" Assim, o leitor passa a substituir sua admiração por uma crescente irritação, pois nota claramente que o autor irá conduzir a ação quente até o último minuto, quando então o Chacal será engolido. Até porque o autor, ao adotar o estilo ficção-verdade, já matou o personagem nas primeiras páginas da obra: todo mundo está cansado de saber que o General De Gaulle morreu sobre uma cama e sob a mira de um fuzil. A coincidência final, então, é de arrepiar; já cansado de inventar jogadas imaginosas para o seu Maigret, o autor acaba com tudo na valentona, sem esquecer, porém, a cena final do encontro entre a lei e o bandido, entre o Bem e o Mal — que, de acordo com a receita consagrada, se tangenciam, e até mesmo, se invejam e admiram.

Truman Capote alcançou seu maior sucesso na carreira de escritor com a fórmula ficção-verdade, em "A Sangue Frio", partindo de um assassinato real para compor o seu romance. John Forsyth parte de uma situação real (De Gaulle, OES, Argélia, atentados) para criar um crime de ficção. Machucou-se. Embora alguns leitores possam se sentir tentados a gostar das peripécias que o livro apresenta, por trás dessa epiderme de boa técnica está apenas um livro absolutamente superfluo e tolo.

## Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Dedique mais atenção aos projetos financeiros, pois você está vivendo sua fase mais negativa do ano para visar lucros e estabilidade financeira. Trabalhe com dinamismo e procure estabelecer contatos com pessoas importantes.

**TOURO** — Data propícia para todos os seus projetos pessoais, principalmente em se tratando de questões de saúde. Os estudos, as informações e a colaboração de terceiros lhe serão importantes nesta segunda-feira.

**GÊMEOS** — A boa disposição mental com que você atuar em seu setor de atividades, trar-lhe-á recompensas. Afaste-se de todo e qualquer pessimismo, procure reforçar a confiança própria e não dispense esforços desnecessários.

**CÂNCER** — Uma data imensamente feliz é a que está previsto para Câncer. Hoje, seu dia da semana, você terá excelente influência lunar atuando em seu benefício. As informações que receber poderão ser muito proveitosas.

**LEÃO** — Dia em que deverá tomar algum cuidado, evitando exageros e extravagâncias. Com entusiasmo e dedicação, terá enormes recompensas. Trabalhe com decisão e otimismo terá o apoio de amigos e pessoas queridas.

**VIRGEM** — A boa disposição com que você a tuar em sua esfera de atividades, resultará em progresso profissional, apoio dos superiores e êxito financeiro. Conte com a colaboração de amigos de Touro e Capricórnio.

**LIBRA** — Seu signo, que é o mais favorável de todos para as artes, será beneficiado neste dia. Contudo, evite os excessos no comer, no beber e até mesmo nos esforços em que possa ter desgastes físicos. Novidades.

**ESCORPIÃO** — Sua natividade zodiacal é a que tem em Peixes a 5a. Casa Zodiacal. Portanto, cuidado com o que fizer, a fim de não ferir a sensibilidade de quem quer que seja. Seus inimigos declarados poderão se manifestar, mas sairá vencendo.

**SAGITÁRIO** — Conte com a colaboração e apoio de terceiros, visto que esta lhe poderá trazer positivas compensações de agora em diante. Pessoas que lhe prestam serviços, obediência, apoio moral ou colaboração, trar-lhe-ão benefícios.

**CAPRICÓRNIO** — Excelentes perspectivas de realização pessoal em perspectiva. Contudo, saiba manter-se fiel às linhas do dever e da constância, elementos estes sumamente importantes para Capricórnio. Favorecido ao romance.

**AQUÁRIO** — Mais cuidado ao tratar de seus interesses familiares ou domésticos. Em caso de necessidade, recorra à proteção financeira de um parente paterno, através de um empréstimo, endosso ou referência. Boas notícias.

**PEIXES** — Sua natureza dupla deverá manifestar-se hoje, com seus traços positivos e negativos. Cuidado! De muito alento à sua boa disposição para os estudos e os ideais elevados. Esqueça o pessimismo e trabalhe com decisão.

# Encontro

Uma seção  
livre



## O Presidente da Assembléia

O MDB já está anunciando que o deputado Fausto Brasil será o candidato partidário à presidência da Assembléia. Até aí não há nada de novo. Sempre que há uma eleição simbólica a disputar, o "Dr. Fausto" é escolhido candidato. Simbólica porque não resta chances da vitória: o MDB tem 11 deputados contra 26 da Arena.

A escolha do "Dr. Fausto" tem um sentido afetivo. É um "gentleman" que além disso não se deixa contaminar pelas possíveis inconveniências de uma derrota política. Perde com naturalidade porque, na verdade, sabe que nem está concorrendo.

Ocorre que andam espalhando por aí que: o MDB deseja fazer maioria na Assembléia em 1974. Se isso vier a ocorrer, o partido oposicionista terá o direito de eleger o presidente e a Mesa da Assembléia. O "Dr. Fausto", que tem cadeira cativa para a presidência, terá respeitado esse seu direito adquirido? Opinião de Expert político desfa coluna: "Quando chegar essa hora, vai chegar um deputado (um só?) na reunião e vai mandar:

— Bom, eu acho que já está na hora de nós fazermos um rodízio..."

\*\*\*

## Olhaaaa aiiiiii, viiiiii caiiiiirrrr!



Florianópolis tinha um lugarzinho muito bonitinho, onde sempre os turistas ficavam tirando seu retratinho e fazendo aquelas coisas que todo turista faz. Era aquele largo onde está a estátua do Hercílio Luz. Depois, desencaparam a encosta e um pedaço da pracinha foi abaixo. E os turistas continuaram fotografando. E a cada chuva lá se vai mais um pedaço da pracinha. Logo

## Protesto

**Vela presente protestamos com a maior veemência contra o crime monstruoso perpetrado por \_\_\_\_\_ consumando assim um ato de assassinio em massa cometido / contra civis inocentes e inermes. A atitude dos assassinos \_\_\_\_\_ vai além da imaginação de qualquer pessoa, demonstrando ao mundo a barbarie \_\_\_\_\_ e constituindo-se em uma violação do Direito Internacional e de todos os princípios de humanidade. Os grupos \_\_\_\_\_ que vivem da agressão e da usurpação, receberão o castigo justo das mãos dos \_\_\_\_\_ A opinião pública mundial deve cumprir com suas responsabilidades e \_\_\_\_\_ deve arcar com a responsabilidade plena por qualquer consequência desse ato.**

ou **Cairo** , em de de 19  
**Teclavive**

assinado: **Anwar Sadat** ou  
**Golda Meir**

*Pronto: agora nenhum dos dois lados precisa quebrar a cabeça. É só preencher os claros com as palavras "árabe" ou "israelenses" ou "egípcios" ou "judeus", conforme a ocasião, e mandar para a ONU, o Papa, os governos amigos e inimigos e às redações de jornal. (Mais uma contribuição de "O Estado" de segunda-feira a paz mundial).*

logo aquela pracinha vai encher muito mais ainda de turistas. E eles virão de longe apenas para a pracinha. Claro, não fotografarão a ponte, mas a estátua do Hercílio Luz, que estará inclinada qual Torre de Piza, equilibrando-se na beira do perau. Será considerada, pelos homens entendidos no assunto: uma lídima representante da engenhosidade ilhoa. E talvez a gente até se acostume com o Hercílio Luz inclinado. Como tem que ir se acostumando com a idéia de que a Ponte não é eterna e um dia vai cair. Mas não cairá antes da estátua do Hercílio Luz.

(P.S. A Prefeitura está fazendo ali uma obra de contenção da encosta que servirá também à avenida que passará sob a ponte, em direção à Rubens de Arruda Ramos. Mas com a pressa que está, o Hercílio acaba mergulhando na baía de fraque e tudo).

\*\*\*

## Ao rei das "manchas"

**Dr. Adolfo  
MANCHETES**

O capitão de médio curso (médio curso: a distância marítima compreendida entre o Veleiros da Ilha e a praia de Canasvieiras) Adolfo Zigelli retornou das férias com nova especialidade: a de crítico de manchetes esportivas. Como o Adolfo é um sujeito obsessivo (vide as valsinhas) e tem um IBOPE danado, todos os editores esportivos da praça estão fazendo um curso de reciclagem em manchetes. Naturalmente sua ação não irá se deter no úni-

co órgão até aqui apontado, o nosso confrade "O ESTADO" da semana inteira, razão pela qual estão sendo aceitas matriculas do interior do Estado.

\*\*\*

## Mais luz!

O prefeito Jair Philippi, de Bom Retiro, deve a sua eleição ao fiel eleitorado das colonias do seu município. Na cidade, mesmo, o preferido foi o outro candidato da Arena, derrotado. Este é um detalhe que ele não esquece e de cujas possíveis implicações políticas e administrativas o compreensivo eleitorado da cidade parece ter plena consciência. Tanto que, dias atrás quando o prefeito mandou desligar a luz do centro, retirando as 186 lâmpadas ali instaladas, a interpretação foi de que esta seria uma forma de vingança. Afinal, não havia razões para deixar a cidade às escuras, situada como está numa covada funda da Serra do Mar, onde a luz só consegue impor alguma claridade durante escassas horas noturnas.

Mas Jair Philippi tem razões que acredita serem bastantes para provar a inteligência do seu ato. Com tantas lâmpadas acesas numa cidade pequena, concentração de mosquitos no futuro poderia se transformar numa verdadeira epidemia, capaz de acabar com o sossego da boa gente bom-retireense.

Por isso, o negócio era retirá-las de onde estavam e desligar a rede. E como não há regra sem exceção duas ruas foram poupadas: a rua central e a que leva à casa do prefeito.

\*\*\*

## Jogada manjada

O jornal "Paese Sera" da Itália informa que "uma grande firma de laticínios do norte do país tentou contratar a atriz Maria Schneider, do filme *O Último Tango em Paris*, por um montão de liras, para que sua fotografia apareça em seus pacotes de manteiga". A ligação com a cena do filme em que Marlon Brando aplica manteiga





não exatamente sobre uma fatia de pão, está implícita na oferta, que foi "rechaçada sem nenhum comentário".

O crítico de costumes dessa coluna, contudo, não vê nenhuma razão para o sensacionalismo que se está fazendo em torno dessa sequência. "Essa jogada do Marlon é da antiga; tinha um ponta do Avante F.C. de Biguaçu que não dispensava nunca — e jamais ouvi falar que ele comprasse manteiga, nem para botar no pão."

\*\*\*

## "Don" Lica (I)

A verdade é que ninguém acreditava. Primeiro, não acreditavam na viagem; depois, não acreditavam no jogo; e, finalmente, não acreditavam no Lica.

Na quarta-feira, quando veio a notícia do adiamento, não faltou quem, na Felipi Schmidt, afiançasse:

— Chuva? Conversa! Está fazendo um sol desse tamanho no Uruguai, vi hoje na previsão Estado de São Paulo. Pra mim nem chegaram lá, ainda.

Na quinta-feira, no Adolfo Konder, um avaiano só tinha uma esperança: a de que Lica marcasse três gols no arquiereiro Corbo. Não deixava por menos: três gols. E manifestava tal desejo em voz alta e compassada. Até que um "inimigo" lá de baixo o interpelou:

— Tá lelê, ô carra? Três gols do Lica?

Bom, aí os gringos contratam ele e ele não volta nunca mais pra chutar nos eucaliptos.



## Departamento de respostas a perguntas cretinas



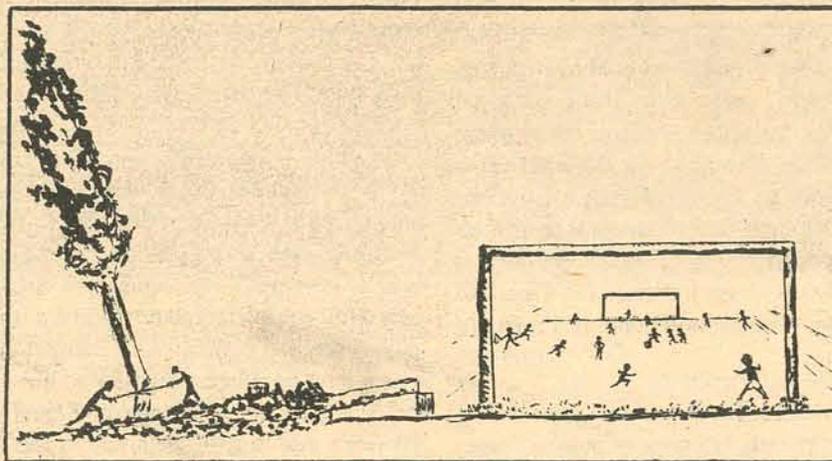
À pergunta acima fornecemos três respostas possíveis, deixando um espaço vago à sua imaginação:

- 1) Não. É que ele é muito delicado.
- 2) Não. Nós estamos testando um novo tipo de desodorante caseiro.
- 3) Não. Escrevi "fresco", porque não sei escrever "estragado".
- 4) .....

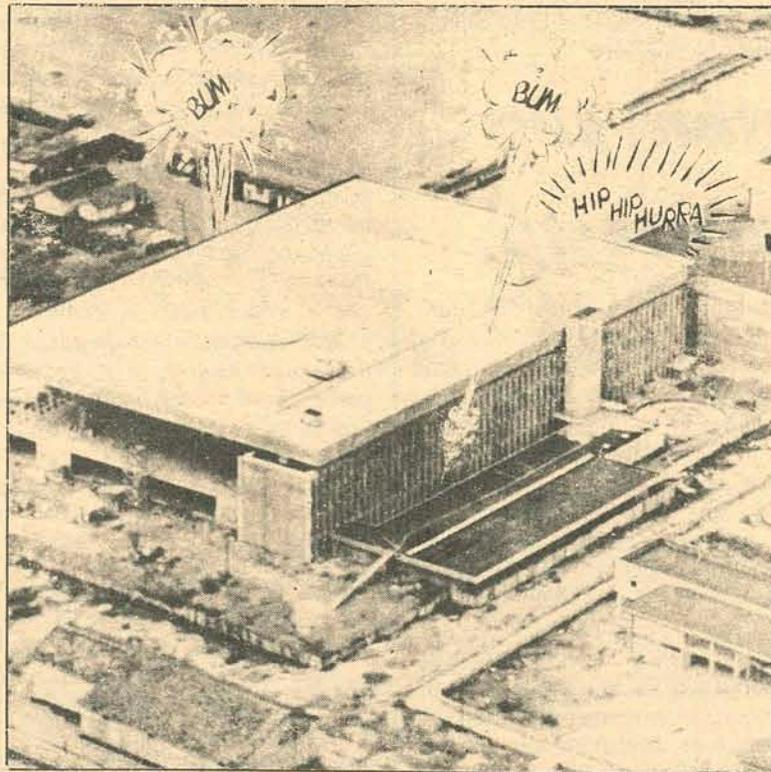
## "Don" Lica (II)

O mesmo torcedor acima, terminado o jogo em Montevideu, com os já históricos três gols de Lica, ficou sentado na arquibancada com o olhar parado, mirando o eucalipeiro. Subitamente deu um pulo, e começou a berrear pelo Saulzinho, único cartola avaiano a permanecer na cidade:

— É isso, é isso!!! Vamos serrar os eucaliptos! Os eucaliptos estão atrapalhando o rapaz! Abaixo os eucaliptos!



## Comemoração



Se depois de amanhã, quarta-feira, pelas cinco da tarde, alguém ouvir o espocar de foguetes lá nas bandas da Praça da Bandeira, não estranhe. E que os torcedores do Avai que trabalham na Assembléia Legislativa estarão comemorando o empate de seu valente esquadrão com o Peñarol de Montevideu. O festejo está marcado para assinalar a passagem da primeira semana do histórico feito. Como, minha senhora? O Avai jogou na quinta às 20,30 e não na quarta às cinco da tarde? Que é que tem isso? Vale a intenção.

## Carná em Blumená



A Faculdade de Engenharia de Blumenau marcou vestibular para o período de carnaval. Trata-se, é claro, de uma atroz desumanidade de quem está em oposição ao Rei Momo e não quer deixar a moçada brincar. Já pensou como é que pode, em pleno carnaval, o pessoal ali, debruçado em cima das provas, dando duro no vestibular? A cadência das baterias das escolas de samba, o rebolado das abrochas pela rua 15, aquela alegria louca que se espalha ao longo das margens do Itajaí-Açu — como é que se vai fazer vestibular com um barulho desses?

# Costa Cavalcanti chega hoje e implanta o Planhap em SC

O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, desembarca hoje pela manhã no Aeroporto Hercílio Luz, acompanhado dos Srs. Rubens Costa e Juarez Faria, presidente e diretor do Banco Nacional de Habitação, respectivamente, para celebrar mais dois importantes convênios entre o Ministério do Interior e o Governo do Estado. A solenidade de assinatura dos documentos está programada para as 11 horas, no Palácio dos Despachos, sendo o primeiro um Protocolo de intenção visando a implantação do sistema de Canoinhas.

## MAIS ÁGUA

O documento a ser celebrado entre o Planasa e a Casan para proporcionar uma substancial melhoria no fornecimento de água à Capital e instalar o sistema de abastecimento de água potável de Canoinhas, será firmado em solenidade a ser presidida pelo Ministro Costa Cavalcanti pelos Srs. Rubens Costa, Cláudio Luiz Pinto e Rodrigo Horácio Garcia da Costa, todos do BNH. Pelo Governo do Estado, além do Governador Colombo Salles, assinarão o contrato de aproximadamente seis milhões os Srs. Lauro Luiz Linhares, do Banco do Estado, e Benjamim Lobo de Farias, da Casan.

A execução das duas importantes obras beneficiará uma população superior a 258 mil habitantes. Os recursos necessários às suas execuções procederão do BNH e do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos para Santa Catarina.

A execução do programa integrado do Planasa em território catarinense

acarretará investimentos superiores a 206 milhões de cruzeiros, dos quais o BHN participará com a metade. Até 1975, conforme as diretrizes do Planasa, 1 335 000 habitantes dos 197 municípios catarinenses estarão usufruindo de um sistema de abastecimento de água potável dentro dos melhores padrões de qualidade, solucionando o problema definitivamente.

## PLANHAP - 40.848 CASAS

Cumprindo mais uma etapa da implantação do Plano Nacional de Habitação Popular, o Banco Nacional de Habitação celebra hoje com o Governo do Estado um Protocolo de Intenção, que representará a construção de 40 848 residências populares destinadas as famílias catarinenses cuja renda esteja compreendida entre um e três salários mínimos.

A solenidade também será presidida pelo Ministro Costa Cavalcanti e o documento será assinado pelo Governador Colombo Salles e pelo presidente do BNH, Sr. Rubens Costa, que fará uma análise sobre o Planhap, destacando sua finalidade que se propõe não só financiar a construção de casas com infraestrutura completa, como também todos os serviços comunitários indispensáveis a uma população superior ao dobro da cidade do Rio de Janeiro ou igual a 20 vezes a de Brasília. Segundo os técnicos do BNH, a meta do órgão significa aumentar dez vezes o ritmo atual de construções de casas populares e criar condições para eliminar o déficit habitacional nessa faixa e garantir no futuro e equilíbrio entre a oferta e a demanda deste tipo de habitação.

## Bonifácio mantém sua candidatura-proteto

Somente um fato novo, poderá fazer com que o Deputado José Bonifácio retire sua candidatura de proteto a 1ª vice-presidência da Câmara — se a maioria da bancada, em votação secreta, decidir que ele não se candidate a qualquer cargo na mesa na eleição em plenário dia 28.

Mas até agora não há sinais de que a liderança arenista deseja convocar uma reunião da bancada, realizando eleição prévia para escolher os candidatos do partido a presidente, 1º vice-presidente, 1º, 3º e 4º secretários da Câmara. Não há tempo nem disposição para isso. O Deputado José Bonifácio afirmou ontem, que ficou satisfeito com os "termos elevados", das declarações do Senador Filinto Müller, confirmando que o Presidente do Partido, embora não concorde, respeita sua atitude. "Tenho porém alguns reparos a fazer. Não considero meu gesto caracterizado como de indisciplina partidária. Se o considerasse, na qualidade de Presidente do Conselho Nacional de Ética Partidária, não iria lançar mi-

nha candidatura. Observei também, que a discriminação continua. Qual foi o critério que levou a direção da Arena a excluir da mesa da Câmara representantes de 18 milhões de eleitores, representando mais de 50 milhões de habitantes — São Paulo, Minas, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul? Qual foi o critério que levou a direção da Arena a incluir na mesa da Câmara representantes da minoria do povo, que são os Deputados eleitos pelo Ceará, Pernambuco, Estado do Rio, Espírito Santo e Santa Catarina, que o partido já decidiu colocá-los no lugar dos representantes da maioria? Disse ainda o Sr. José Bonifácio que ao mesmo tempo em que o Senador Filinto Müller faz questão de esclarecer que ainda não existe chapa oficial nem candidatos assentados em definitivo, os jornais divulgaram o texto da mensagem do Deputado Aderbal Jurema, na qual o representante de Pernambuco afirma ter sido "indicado pela Presidência e pela liderança da Arena, para a 1ª Vice-Presidência da Câmara.

## Congresso reabre na 4ª. feira e rotina poderá desaparecer

*Câmara e Senado voltarão às atividades esta semana, após três meses de recesso, com algumas possibilidades de saírem da rotina observada nos dois primeiros anos desta legislatura.*

*Superados, como tudo indica, os incidentes provocados por posições pessoais de alguns parlamentares durante as gestões para a formação das mesas diretoras, espera-se ainda alguns problemas relacionados com a composição das comissões técnicas, a exemplo do que sempre acontece em tais ocasiões. O Congresso este ano, deverá trilhar um caminho menos ameno do que em 1971 e 1972. O MDB está disposto a prosseguir, já agora unido e pacificado, na sua pregação pela retomada da normalidade democrática, animado pelas declarações de homens insuspeitos da Arena, como os Srs. Pereira Lopes e Célio Borja, de que a revolução tem um compromisso de honra com a democracia, que deve e precisa ser saldado.*

*Não será fácil à direção da Arena, em especial o Senador Filinto Müller, conter até meados de setembro, o debate em torno do problema sucessório. A discussão poderá começar já no próximo mês.*

*A preocupação dos dirigentes arenistas tem sua razão de ser. Apresentado o projeto de lei complementar regulamentando o funcionamento e a composição do colégio eleitoral, não haverá como evitar pronunciamentos, discursos e entrevistas, na tribuna e fora dela, envolvendo a escolha do substituto do General Médici. E esse tema, por enquanto, não figura na pauta das preocupações do Governo e conseqüentemente, não será incluída na agenda político-parlamentar de imediato. O Estado deve ter lá as suas razões que a própria razão desconhece. Não só a lei complementar do colégio eleitoral dará motivos à movimentação parlamentar. Existem duas comissões estudando o problema, uma da câmara, formada de Deputados dos dois partidos, e outra da Arena, destinada a sistematizar a atual legislação político-parlamentar.*

*Nos dois órgãos, terão de ser estudadas e equacionadas algumas atribuições do Parlamento estabelecidas na Constituição de 1969, até hoje letra morta da Lei. Se foram reduzidas, aqui e em quase toda parte, a função de órgão legisferante do Congresso, novas fórmulas foram encontradas para suprir o vazio, destacando-se a competência para fiscalizar os atos do Execu-*

*tivo, exercer a fiscalização financeira e orçamentária e, ainda, participar efetivamente da política externa. Se tudo isto está previsto, não quer dizer que todos os dispositivos constitucionais que reclamam regulamentação serão preparados, discutidos e votados. Mas é possível que alguma coisa possa ser feita. Como o será, ainda não se sabe. A questão de regulamentar a função fiscalizadora do legislativo, por exemplo, chegou a engatinhar em meados do ano passado, através de entendimentos entre os Presidentes do Senado e do Tribunal de Contas da União. A Arena patrocinou, em seguida, a apresentação de um projeto de Lei Complementar, considerado muito brando pelo MDB. Surgiu um substitutivo e foi sustado o andamento da proposição.*

*Há informações que a iniciativa não foi bem recebida em alguns dos setores do Governo, muito embora na própria Arena surgissem críticas ao projeto, que praticamente transforma o Tribunal de Contas em órgão auxiliar do Executivo, quando pela constituição ele o é do poder legislativo.*

*Dois outros temas deverão também prender a atenção dos parlamentares: A reforma de alguns códigos e regulamentação das regiões metropolitanas. Dois códigos sancionados, mas com vigência suspensa, terão de ser alterados: O Código Penal e o Código de Processo Civil. Não se tem, por outro lado, informação precisa de quando serão submetidos ao Congresso as reformas do Código de Processo Penal e do Civil. Sem um e sem outro, os dois aprovados não tem como serem colocados em prática. Tal situação complicada não foi até agora bem explicada nem no Congresso, nem no Governo.*

*Fora das preocupações legislativas e institucionais, outros pontos podem ser alinhados dentro da programação prevista para este penúltimo ano da atual legislatura. Arena e MDB voltam a se preocupar com a institucionalização de cada um como partido político. A Arena está bem na frente, organizada praticamente em todos os quase 4 mil municípios, ao passo que o MDB se conseguiu instalar diretórios na metade, fez muito. O partido do Governo deseja ultrapassar as fronteiras das casas legislativas e marcar sua presença também fora das ocasiões eleitorais. Pensa na criação de Institutos de formação política, na arremetimento da juventude, da mulher e do operário, buscando novas lideranças onde que elas se encontrem.*

**Noticiário fornecido pela AJB**

# Remo: desorganização provoca protestos e «oito» corre 3a.

Com um diminuto público postado ao longo do aterro, e a raia oferecendo as melhores condições, foi realizada ontem pela manhã na baía sul a eliminatória do Campeonato Brasileiro de Remo.

A eliminatória, que tinha o seu início previsto para as oito horas, devido algumas irregularidades sofreu um atraso de 1h20min, deixando impaciente a pequena assistência no trapiche Hoepcke, onde estava localizada a raia de chegada.

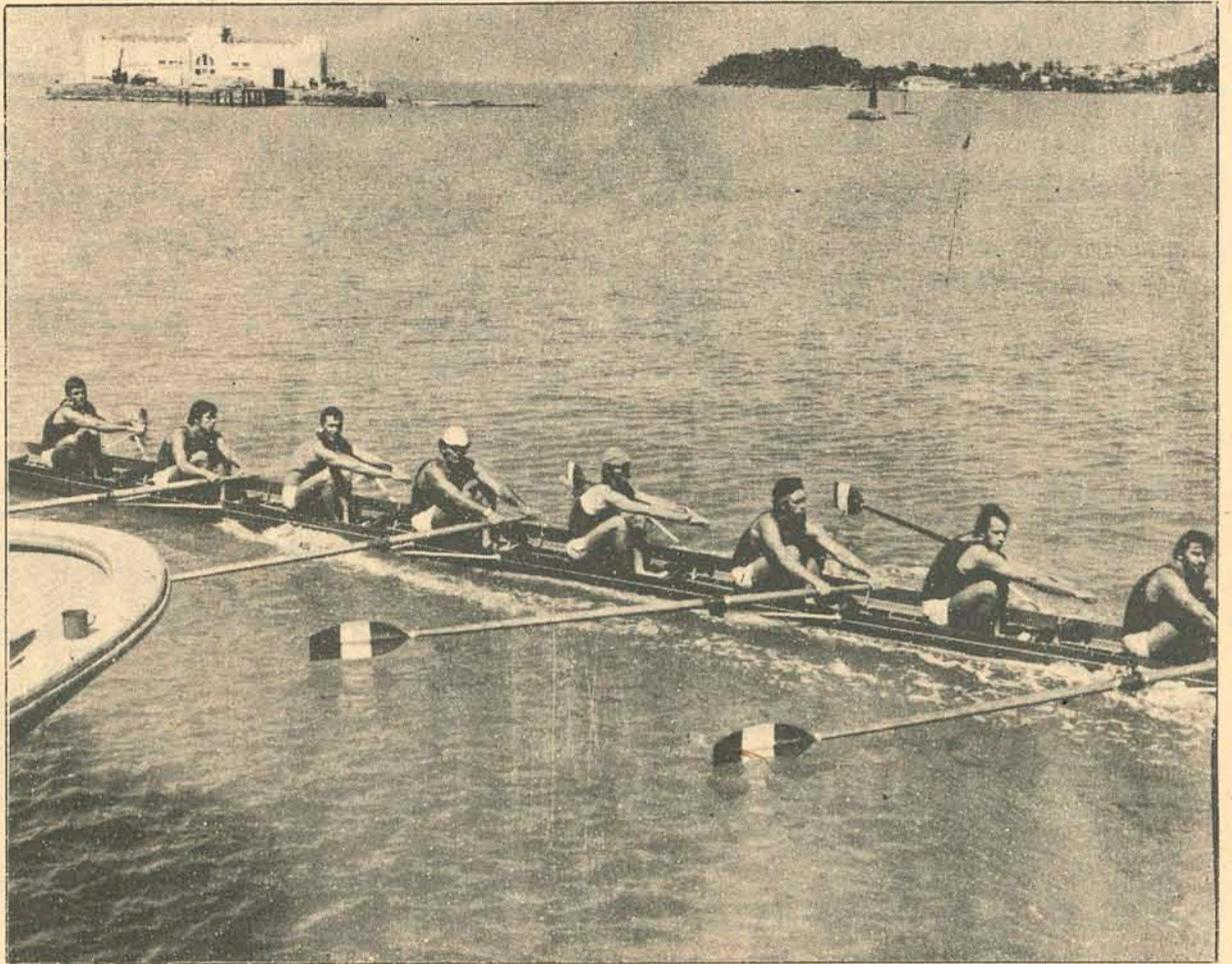
A desorganização começou com o não comparecimento do encarregado de balizamento, deixando o árbitro geral da regata numa situação difícil. Depois de muita confusão, chegaram a conclusão de que o árbitro é que tinha que providenciar o balizamento. Daí surgiu um outro problema, não havia bambú para fazer a marcação. Depois de muita agitação e com palpites surgindo de todos os lados, concluíram que o melhor negócio era ir ao mato cortar os bambus, porém faltava um voluntário. Para alegria de todos o espetáculo foi salvo pela disposição de alguns remadores riachuelinos, que sentindo que os membros da Federação não tomavam a iniciativa, munidos de facões foram buscar os bambus. Pouco mais tarde, ainda com muita discussão a respeito da localização do balizamento, Sady Berber fincava nas águas poluídas da Rita Maria, os necessários bambus.

Se a diretoria da FASC está realmente interessada em desenvolver um trabalho consciente, e dar ao remo catarinense o auxílio e a amplitude que ele merece, necessário se torna a urgente integração FASC-clubes, para que não continuem a acontecer os incidentes primários e lamentáveis ocorridos ontem, considerando-se que o remo é um esporte amadorista e que o interesse monetário ainda não poluiu a dignidade dos atletas.

A regata não teve o brilhantismo esperado, em vista dos primeiros colocados chegarem com relativas facilidades, e em nenhum momento eram assediados pelos seguidores, que chegavam com a distância de vários barcos. Devido a essas facilidades, os vencedores não desenvolveram o tempo exigido pela FASC.

## UM PÁREO CONFUSO

O páreo a "oito remos", que estava marcado para as 9h40min só foi iniciado às 11h25min, com Aldo Luz e Riachuelo, os dois únicos participantes, disputando um páreo renhido, conseguindo pela primeira vez avivar o interesse da torcida que já se mostrava desinteressada, em face da monotonia dos páreos anteriores. À altura dos mil metros, as guarnições se "fecharam", chocando-se em seguida, tendo o árbitro anulado a prova e ordenado uma nova largada. Após alguns minutos de paralização, foi dada uma nova saída e as guarnições



continuaram no mesmo ritmo anterior, desenvolvendo serrada disputa, arrancando pela primeira vez alguns gritos, estimulando seus remadores. A certa altura (mais ou menos mil metros), o "oito" aldista teve um de seus carrinhos quebrados, tendo a sua guarnição parado enquanto que os riachuelinhos davam prosseguimento à prova, até cruzar a linha de chegada. Daí em diante originou-se a confusão, sendo o presidente do Riachuelo chamado a intervir. Culminou com a anulação do páreo. Quando o árbitro dirigiu-se até o trapiche onde estava localizado os juízes de chegada, para dar ciência do acontecimento, foi insultado por um grupo de torcedores que se postavam à beira do trapiche. Diante da decisão tomada pelo árbitro, originou-se um pequeno tumulto na sede riachuelina, com os remadores diretores e torcedores do clube não aceitando o cancelamento da prova. Diziam alguns torcedores mais irritados que o Aldo Luz não tinha guarnição para vencer o "oito" riachuelino, "e usava desses recursos ver-

gonhosos, deslocando o carrinho propositalmente."

## FASC VAI DECIDIR

Hoje às 20 horas na sede da FASC, haverá reunião para resolver o impasse surgido, devendo realizar-se uma nova prova de "oito", na terça-feira, às 7h30min.

## DESENVOLVIMENTO DOS PÁREOS

1o. Páreo "quatro com", realizado às 9h30min, foi vencido pela guarnição do Riachuelo com

Ernesto Vahl, Luiz Carlos, Ivan Villain, Elpidio Ardigo e o timoneiro Ernani Rutkosky. Foi uma vitória tranquila, com os americanos desistindo no meio da raia por falta de condições. O tempo foi de 7,31.

2o. Páreo — "dois sem", iniciado às 9h30min. Neste páreo, foi disputado entre as guarnições "A" e "B" do Aldo Luz, com o Riachuelo não comparecendo, por ter um dos remadores da guarnição chegando atrasado. Venceu a guarnição "A", com Edson Altino Pereira e Antônio Vilela com o tempo de 7,59.

3o. Páreo — "Skif", com largada às 9h50min, vencido pelo aldista Nelson Chierighini, que sobrepujou com relativa facilidade o barco joinvilense, num tempo de 8,20.

4o. Páreo — "dois com", iniciado às 10 horas vencido pelo Riachuelo, com Luiz Nazareno, Carlos Alberto e o timoneiro Nemésio Cruz, com o tempo de 8,9.

5o. Páreo — "quatro sem" iniciado às 10h20min, foi vencido pelo Riachuelo, com Mário Gonçalves, Valter Costa, Antônio Farias e Antônio Gomes, com o tempo de 7,17.

Dependendo do resultado da FASC, referente ao barco a "oito remos" o Riachuelo venceu três páreos da regata, contra dois do Aldo Luz. Se os aldistas vencerem a "oito", a competição ficará empatada, em virtude da regata ser eliminatória e não contar pontos.

Tão logo a FASC resolva o páreo de "oito", imediatamente serão iniciados os treinamentos para o brasileiro, mas com uma ressalva: os técnicos dos clubes vão treinar as suas respectivas guarnições, para evitar possíveis (?) atritos entre as duas sociedades. A comissão técnica da FASC vai supervisionar os preparativos que levará a delegação catarinense ao brasileiro.



# Depois de derrotar o Mengo, Coritiba decide com o Bahia

O Coritiba venceu ontem a tarde, no Maracanã, o Flamengo, com gol de Zé Roberto, de cabeça, no segundo tempo. Seu próximo adversário será o Bahia, que enfrentará em Curitiba, sagrando-se campeão do Torneio do Povo se vencer a partida.

O jogo começou equilibrado, com o Flamengo assumindo posição ofensiva a partir de lances em que Doval se empenhou a fundo. Quando este jogador diminuiu o ritmo, todo o time do Flamengo caiu de produção, sentindo a falta de Paulo César.

O goleiro Jairo, do Coritiba, trabalhou mais do que Renato, do Flamengo, mas a atuação uniforme do time paranaense garantiu a volta ao equilíbrio. Ainda no primeiro tempo os jogadores do Flamengo reclamaram uma penalidade máxima ao juiz, pois Rogério foi derrubado na área.

Para o segundo tempo o Coritiba mudou o uniforme, trocando a camisa toda branca por outra, com duas listras verdes. O goleiro Jairo fez uma belíssima intervenção, sendo cumprimentado pelo juiz. E o único gol da partida surgiu quando Zé Roberto aproveitou uma falha de Chiquinho e venceu, com uma cabeçada, a defesa do Flamengo.

A renda foi de Cr\$ 218.371,50, com 27.402 pessoas pagando ingresso. O juiz foi Sebastião Rufino e as duas equipes formaram da seguinte maneira:

**Flamengo** — Renato, Chiquinho, Fred, Moreira, Liminha, Rodrigues Neto, Rogério, Chiquinho II, Dario, Doval e Arilson.

**Coritiba** — Jairo, Oberdã, Cláudio, Orlando, Hidalgo (Dreher), Nilo, Sérgio Roberto, Leocádio, Zé Roberto, Negreiros e Aladim.



## Corinthians vence e disputa o Laudo Natel com Palmeiras

Diante de um público bastante reduzido (16.456 pagantes), o Corinthians derrotou o São Paulo sábado a tarde por um a zero no Morumbi, classificando-se para disputar a final do Torneio Laudo Natal, com o Palmeiras.

O gol foi marcado aos 17 minutos por intermédio de Vaguinho, numa falha do lateral Osmar. José Assis de Aragão foi um juiz fraco e a renda somou Cr\$ 138.382,00.

Tecnicamente a partida não agradou,

tendo os dois times jogado um turno bastante lento. O primeiro tempo terminou sem gols e, na fase final, o juiz anulou um gol legítimo de Zé Carlos, marcando impedimento do ataque do São Paulo numa bola cruzada por Ratinho da linha de fundo. Ademir, do Corinthians, foi expulso no final da partida por jogo violento, entrando deslealmente em Gesum.

A lentidão das duas equipes irritou o pequeno público presente ao Morumbi,

que assistiu a um jogo pobre de técnica. No primeiro tempo houve equilíbrio, mas na fase final o volume de jogo do São Paulo foi maior e seus atacantes perderam várias oportunidades. Ado e Zé Maria, do Corinthians, foram as maiores figuras. do São Paulo, Zé Carlos foi o melhor jogador.

O torneio será decidido agora entre Palmeiras e Corinthians, em partida ainda não programada.

## Náutico começa bem no campeonato e vence o 1o. clássico por 2 a 1

O Náutico venceu o primeiro clássico do campeonato pernambucano de 73, suplantando por 2 a 1 o América em partida tumultuada pela fraca arbitragem de Gilson Cordeiro, que não soube conduzir o jogo e expulsado dois jogadores na etapa final. A partida, que estava incluída no teste 125 da Loteria Esportiva — jogo 6, teve um primeiro tempo equilibrado com leve predomínio do Náutico. O futebol apresentado irritou os 7.533 torcedores que pagaram ingresso, pela sua morosidade e falta de objetividade. Na primeira fase, o ponteiro Chico, do Náutico, fez um gol com a mão que o juiz não marcou e nada mais aconteceu no primeiro tempo.

Na fase final da partida, os times voltaram mais violentos e prejudicaram o espetáculo que poderia ser melhor. Logo no primeiro minuto,

Chico voltou a marcar, desta vez abrindo a contagem num gol legítimo. O Náutico chegou aos 2 a 0 aos 13 minutos, através de Tico.

A partir dos 15 minutos, o jogo degenerou e a violência empregada pelos jogadores levou o árbitro a expulsar os zagueiros Oscar, do Náutico e Nilton, do América. O gol do América surgiu aos 17 minutos, quando Cuíca aproveitou-se de uma confusão na área e marcou. A renda somou Cr\$ 30.379,00 e o Sr. Gilson Cordeiro foi auxiliado por Cleiton Beltrão e Armino Tavares.

O Náutico venceu com Luiz Fernando — Borges, Belliato, Oscar e Franklin — Nenê e Vasconcelos — Dedeu, Adilson (Zezinho), Tico e Chico. O América foi derrotado com Naércio, Brulino, Birunga, Nilton e Carlos — César, Rubem Salim e Pedrinho — Cuíca, Pereira e Lalá (Brito).

## Fittipaldi vai hoje para África do Sul

O campeão mundial de Fórmula-1, Emerson Fittipaldi, seu irmão Wilsinho e o piloto José Carlos Pace viajam hoje à noite, em companhia de suas mulheres, para a África do Sul, para participar no próximo sábado da quarta prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1, no circuito de Kyalami.

Enquanto Emerson viaja na condição de favorito, Wilsinho e Pace continuam esperando melhor sorte. Wilsinho, que esteve muito bem no grande prêmio da Argentina, classificando-se em sexto lugar, não conseguiu nem completar três voltas do grande prêmio do Brasil. José Carlos Pace, por sua vez, não esteve bem nas duas primeiras provas do campeonato somente por causa do seu Surtees novo que ainda não está definitivamente acertado, principalmente no que se refere a pneus. Tanto na Argentina como no Brasil Pace teve que abandonar a corrida por causa dos pneus que prejudicaram a suspensão do Surtees, que ficou, nas duas oportunidades, completamente torta, impossibilitando o carro de permanecer na pista.

Para a África do Sul os pilotos brasileiros poderão levar alguma vantagem, principalmente pela temperatura, que é praticamente a mesma do Brasil.

# Palmeiras ganha o Penharol e lidera sozinho a Libertadores

Com um futebol rápido e perfeito, o Palmeiras derrotou o Penharol ontem a noite do Parque Antártica por 2 a 0, gols de Leivinha aos 25 minutos do primeiro tempo, e Dudu, o melhor jogador em campo, aos 3 minutos da etapa complementar. Isidro Ramirez, do Paraguai, foi um bom juiz e a renda (recorde no Estádio), somou Cr\$ 376 398,00 para um público pagante de 25 163 pessoas.

Tomando um gol logo no começo da partida, a equipe uruguaia não teve como suportar a maior pressão do campeão brasileiro e, jogando na defesa, não chegou a dar trabalho ao adversário. Movimentando-se com relativa facilidade, o Palmeiras marcou seu segundo gol aos 3 minutos do final, num chute violento, de longa distância, de Dudu. A partida agradou pela movimentação do Palmeiras, que dominou inteiramente o Penharol.

Os dois quadros atuaram assim: Palmeiras — Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Milton (Madurga) e Nei (Pio). Penharol — Corbo; Gonzalez (Caetano), Matosas, Oliveira e Fernandez; Acosta e Silva; Unhaue, Quevedo, Morena e Nuble (Arman).

A velocidade imposta pelos palmeirenses, desnorteou por completo a equipe uruguaia, que jogou inteiramente na

defesa, sem chegar a ameaçar o quadro brasileiro em nenhum momento.

Depois da saída, Dudu penetrou pela direita e cruzou forte na área, e Leivinha subiu junto com Matosas e desviou de testa a pelota para o fundo das redes de Corbo, marcando o primeiro gol.

O Penharol foi um time inofensivo, jogando em contra-ataques desordenados. Os primeiros quarenta e cinco minutos, somente uma vez levaram perigo a meta de Leão, depois de uma falha de Alfredo. Morena driblou Luiz Pereira e chutou forte, tendo o goleiro palmeirense desviado a bola para escanteio.

Na etapa complementar, o Palmeiras passou a tocar a bola, onde Ademir e Dudu dominavam inteiramente a meia cancha, definindo o marcador logo aos três minutos de jogo. De longa distância, Dudu, desviou-se de um adversário e chutou violentamente, sem chances ao goleiro Corbo, que estava desatento no lance.

As alterações feitas na equipe Uruguaia, não alteraram o ritmo de jogo, nem as características da partida. No Palmeiras, Brandão colocou Madurga no lugar de Milton e Pio no de Nei, que deixou o campo lesionado.

Na próxima quarta-feira, o Palmeiras enfrentará o Nacional, derrotado no último sábado pelo Botafogo.



## River Plate derrota o Petrolero

O vice-campeão argentino River Plate, conseguiu ontem à tarde dois valiosos pontos nas eliminatórias do torneio Libertadores da América ao vencer por 3 a 1 a equipe boliviana do Oriente Petrolero. Os argentinos demonstraram clara superioridade sobre os bolivianos, que apesar do esforço não chegaram a criar maiores problemas para a defesa do River.

O primeiro gol foi assinalado por Morete, do River Plate, aos quatro minutos do primeiro tempo. Trinta minutos depois, Alonzo aumentou a contagem. Finalmente, aos três minutos da etapa complementar, Alonzo marcou o terceiro gol. O único tento do Oriente Petrolero foi marcado por Bravo, ao cobrar um pênalti aos 23 minutos da etapa final.

O River Plate jogou com Plate — Perez, Wolff, Jauregui e Dominichi — Gustosi e Lopez — Merl, Mastrangelo, Morete, Alonzo e Mas. O Oriente Petrolero formou com Jimenez — Campos, Antelo, Arias e Leanos — Saucedo e Landa — Taritolay, Toninho, Dede, Velozo e Luisinho.

## Botafogo joga bem e vence o Nacional, de Montevideó



O Botafogo reabilitou-se da derrota sofrida ante o Palmeiras derrotando pelo mesmo escore — 3 a 2 — o Nacional de Montevideó em partida realizada sábado à noite, válida pela Taça Libertadores das Américas. A partida, que marcou a reabertura do Maracanã para a temporada de 73, teve um excelente nível técnico com o Botafogo exibindo um bom futebol à 42.137 pessoas pagantes. Marinho com dois gols de pênalti — um dos quais não existiu — e Jairzinho marcaram para o Botafogo, enquanto que Manero e Cubillas fizeram os gols do Nacional.

O Nacional abriu a contagem através de Manero e Marinho empatou na cobrança de penalidade máxima, que não chegou a existir. O árbitro argentino Umberto Dellacasa, que teve uma boa atuação inclusive expulsando o meia-cancha Nei por agressão a Manelli, errou apenas neste lance muito embora os uruguaiois não tivessem reclamado da marcação.

No segundo tempo, o Botafogo voltou mais ofensivo e voltou a marcar por intermédio de Jairzinho em jogada individual. Roberto retornou à equipe ao lado de Jair, mas não mostrou seu grande futebol e não se entendeu bem com o atacante. Jairzinho procurou então fazer jogadas individuais e sofreu pênalti quando já havia driblado Manga e preparava-se para marcar o terceiro gol brasileiro. Marinho cobrou mais uma vez e decretou 3 a 1 para o Botafogo. Ao final do encontro, Cubillas descontou para o Nacional, depois de uma falha do zagueiro Osmar.

O Botafogo venceu com Wendell — Valtencir, Brito, Osmar (Scala) e Marinho — Carlos Roberto e Nei — Zequinha, Roberto, Jairzinho e Dirceu. O Nacional jogou com Manga — Ubinas, Brunel, Masnik e Blanco — Soria e Manero (Abade) — Cubillas, Esparrago, Manelli e Mantegazza (Amarillo).

## San Lorenzo perde para Wilsterman

O campeão boliviano de futebol Wilsterman derrotou ontem o campeão argentino San Lorenzo de Almagro por um tento a zero em partida válida pelo grupo 1 do torneio Libertadores da América. O gol da vitória foi assinalado de cabeça por Cabrera aos 85 minutos, contra o arco defendido por Irustra. A partida realizou-se em Cochabamba, na Bolívia.

A partida desenvolveu-se num ritmo intenso e os argentinos tiveram um jogo mais bem estruturado que o dos bolivianos e em diversas ocasiões estiveram a ponto de abrir o marcador.

O San Lorenzo, que no próximo domingo enfrentará a equipe do Oriente Petrolero, vice-campeão boliviano, jogou com Irustra — Gladia, Pirez, Heredia e Ross — Esposito e Telch — Cocco, Figueroa, Ayala e Chazarreta.

O Wilsterman formou com Issa — Olivera, J.J. Ponce, Perez e Cabrera Buzett — Vargas e Braco — Sanchez, Cabrera Ribero, Joana e Gangas.

# Avai repete dose e empata na Argentina com o Velez: 3 a 3

## Teste 125 da LE foi lógico e 12 milhões devem ser de muitos

O maior prêmio da Loteria Esportiva de 1 973 deverá ser dividido por muita gente, pois os resultados do teste 125 obedeceram praticamente a lógica dos "prognosticadores" e nem mesmo o jogo 8 terminado aos 30 minutos da primeira fase saiu da lógica, onde o empate era o resultado mais cotado. Neste jogo, Flamengo e Tiradentes estavam empatados quando uma chuva violenta desabou em Teresina, provocando a suspensão da partida. O escore estava em zero a zero e, para a Loteria Esportiva, permanece.

Deduzido o Imposto de Renda, o rateio do teste 125 dará um prêmio de Cr\$ 12.509.019,18, que será rateado entre os acertadores. Foram vendidos 7.445.345 cartões, que acusaram uma arrecadação de Cr\$ 39.711.172,00.

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	Resultados
1	Palmeiras (SP)		Peñarol (URUG)	2 x 0
2	Botafogo (GB)		Nacional (URUG)	3 x 2
3	Atlético (MG)		Cruzeiro (MG)	1 x 0
4	Caldense (MG)		Uberaba (MG)	0 x 0
5	Londrina (PR)		Colorado (PR)	0 x 0
6	Náutico (PE)		América (PE)	2 x 1
7	Conquista (BA)		Jequié (BA)	1 x 1
8	Flamengo (PI)		Tiradentes (PI)	0 x 0
9	Alecrim (RN)		América (RN)	1 x 2
10	Ferroviário (CE)		Calouros do Ar (CE)	2 x 0
11	C. E. Operário (MT)		Dom Bosco (MT)	1 x 2
12	Belenenses (PORT)		Benfica (PORT)	0 x 2
13	Real Madrid (ESP)		Barcelona (ESP)	0 x 0

Enquanto você confere seu cartão, saiba que nesta semana não haverá teste da Loteria Esportiva, em virtude dos festejos carnavalescos. A Superintendência da LE decidiu programar o teste 126 para os dias 10 e 11 de março vindouro.



O Avai voltou a realizar grande atuação em seu segundo compromisso no exterior, empatando ontem à tarde no Estádio do Argentino Júnior em três tentos com o Velez Sarsfield. Como na partida de Montevidéu contra o Peñarol quando fez os três gols do Avai, Lica voltou a ser o melhor homem em campo e marcou dois tentos para os azurros.

Um público reduzido compareceu ao estádio, deixando nas bilheteiras a renda de 8 063 pesos. O Avai estreou em Buenos Aires e impressionou muito os esportistas locais que vibraram bastante com as jogadas desconcertantes de Lica, sua principal figura como denominaram os jornalistas argentinos.

Bianchi abriu o escore aos 14 minutos de partida, em favor dos argenti-

nos. Lica empatou aos 42 minutos e aos 44 colocou o Avai em vantagem no marcador. Na segunda etapa a equipe azurra fez 3 a 1 através de Ademir, mas o adversário incentivado pela torcida local foi à frente e Bianchi voltou a marcar mais duas vezes: aos 14 e 18 minutos. O árbitro foi o argentino Roberto Barreiro com boa atuação, contribuindo bastante para o bom espetáculo apresentado pelas duas equipes.

O Avai atuou com Amauri - Souza, Ari Prudente, Vilela e Paulo Henrique - Miltinho e Celso - Ademir, Zenon (Balduino), Lica e João Carlos. O Velez Sarsfield empatou com Fenoy - Galho, Riestra, Dageiabi e Conea (Azevedo) - Rios e Reguera - Asad, Orbe-zabal, Baneri e Flores (Benito).

## Figueirense goleia de 4 a 0 na reabilitação

Joinville (Sucursal) - O Figueirense reabilitou-se das duas últimas derrotas - Próspera e Grêmio - goleando ontem à tarde o Juventus de Jaraguá do Sul por 4 a 0. O jogo foi precedido de uma solenidade inédita no futebol catarinense, quando a Kombi do Figueirense foi colocada no centro do gramado e um dirigente alvin-negro fez a apresentação individual de cada atleta presente, incluindo os reservas e até os dirigentes. A boa arbitragem de Alberto Taranto só foi comprometida aos 2 minutos da etapa final quando deixou de assinalar um pênalti em favor do Juventus, mas aos 12 o juiz marcou incontinenti uma penalidade máxima cometida pelo zagueiro alvin-negro Casagrande em Valdir, que foi perdida por Arizinho chutando na trave do goleiro Valdir. João Nunes e Valdir Ferreira foram os auxiliares que não comprometeram o trabalho de Alberto Taranto, todos da Liga Jaraguense de Desportos.

Mesmo contando com um padre na quarta zaga, o Juventus não pode evitar que Luiz Everton abrisse a conta-

gem aos 8 minutos de jogo, escore que permaneceu até o fim da primeira etapa. Luiz Everton voltou a marcar aos 3 minutos do segundo tempo e Sarraco contra fez o terceiro gol alvi-negro, aos 18 minutos. Completando o escore, Neilor assinalou para os visitantes aos 40 minutos.

A renda somou Cr\$ 3.160,00 e, segundo informações procedentes de Jaraguá do Sul, o Figueirense teve um prejuízo superior a Cr\$ 3.000,00, pois se encontra desde a manhã de sábado na cidade. O acerto entre os dirigentes do Figueirense e Juventus para o amistoso de ontem determinava a divisão igual da arrecadação total.

O Figueirense desforrou-se dos últimos reveses com Ângelo (Valdir) - Pinga, Jailson (Moenda), Adailton (Casagrande) e Carlos Roberto (Noroel) - Quincas (Artur) e Moacir - Caco, Luiz Everton, Severo (Neilor) e Land. O Juventus jogou com Dalberto - Parana-guá, Sarraco, padre Adolfo e Joel - Nondas e Serginho - Luizinho (Valdir), Arizinho, Roquinho e Alceu.

# minister

-o sabor para quem sabe o que quer -apresenta-

## POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

**BALAS  
PARA UM BANDIDO  
COLORIDO  
COM**

**Audie Murphy  
Darren Mc Gavin**

onze da noite, na sua



**tv cultura  
Canal 6  
Florianópolis**

